ANNO LXX — Quinta-feira 19 de Julho de 1894 — NUMERO 162

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Julho, ás 2 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 4 horas e 30 minutos, e entregue ás 4 horas e 52 minutos).

Consta que o coronel Moreira Cezar foi promovido á general de brigada, e nomeado commandante do 4.º districto militar.

— O almirante João Gonçalves Duarte já assumio a pasta da Marinha.

— Foi nomeado chefe do estado-maior da esquadra o capitão-tenente Soares Dutra.

Buenos-Ayres, 18 de Julho

As forças de Juca Tigre, por falta de generos aliimenticios, internaram-se no territorio argentino das Missões, onde entregaram as armas pedindo trabalho nas Colonias.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Julho de 1894

Antonio Braz de Souza, pedindo pagamento da quantia de 117$300, pela encadernação dos livros para a Bibliotheca do Estado.—Deferido, com officio d'esta data.

Antonio Baptista d'Araujo, requerendo eliminação de um apparelho da Companhia Recife Draynage para o predio n. 4 da rua do Bispo Sardinha.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Amelia Francisca da Costa, pedindo dispensa do pagamento de annuidades atrazadas para a casa de sua propriedade sita á rua da Palma.—Deferido.

Companhia Great Western of Brazil Limited pedindo pagamento da quantia de 156$010, de passagens concedidas, por conta do Estado no mez de Fevereiro findo.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 133$512, de passagens concedidas, por conta do Estado no mez de Janeiro findo.—Deferido com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juiz de direito do municipio de Cimbres, pedindo um mez de licença.—Como requer.

Francisco Corrêa de Mattos, professor publico em disponibilidade pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Deferido, nos termos do officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

Felix da Cunha Macêdo França, 1º tabellião escrivão privativo de orphãos do municipio de Barreiros, pedindo quatro mezes de licença.—Como requer.

Francisco Olympio da Rocha, ex-professor publico de Mandaçaia do municipio do Brejo da Madre Deus, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Informe o Dr. inspector da Instrucção Publica.

Herculano Martiniano do Nascimento, pedindo dispensa de pagamento de impostos de industria e profissão lançados em um pequeno quarto á rua das Laranjeiras onde trabalha de ourives.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Isabel Francisca de Quental, professora publica do Arrayal, pedindo para ser computada em sua jubilação a gratificação de merito que se julga com direito.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

José Gregorio do Patrocinio, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se, mediante recibo.

Joaquim B. dos Reis & C., reclamando sobre o imposto [illegible] classe n. 53 lançado em seu estabelecimento.—A' vista das informações não tem lugar o que requerem.

José da Silva L[illegible] & Filho, pedindo dispensa de annuidades da Companhia Recife Draynage para a casa de sua propriedade sita a rua do Amorim n. 54.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Odilon Annes Jacome Pires, chefe de secção aposentado da Secretaria do Governo, actualmente em commissão na Recebedoria do Estado, pedindo seja declarado ao Thesouro qual a verba por onde deve correr a sua gratificação.—Deferido, com officio d'esta data ao inspector do Thesouro.

José da Costa Ferreira, pedindo eliminação de dous apparelhos do sobrado n. 48 da rua da Companhia Pernambucana.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

José Carvello d'Avila, pedindo o theatro de Santa Izabel para realizar alguns espectaculos nos dias 19 e 21 de Maio e mais alguns outros em que não esteja já cedido o mesmo.—Sim, mediante a contribuição do estylo, por noite de espectaculo.

Manoel Juvenal Muniz, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Silva Guimarães & C., recorrendo da decisão da Junta do Thesouro do Estado e do Dr. inspector da Alfandega, que os condemnou ao pagamento não só da differença de direitos, como da multa de direitos em dobro por considerar do typo 15, assucar branco e dos quinhentos saccos despachados para Santos, como mascavinho typo 14 padrão hollandez.—Indeferido.

Sabino Romariz, pedindo o theatro Santa Izabel para realizar um espectaculo em seu beneficio no dia 21 do corrente mez.—Concedo para o dia 28, mediante a contribuição do estylo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Julho de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 156—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Marianno José Camello, vindo de Gamelleira, como desordeiro; João Arlen, alienado, vindo de S. Lourenço da Matta, com destino ao asylo da Tamarineira; Josepha Maria da Conceição, Fausto Francisco Duarte e João Contente da Silva, vindos do municipio de Panella, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Beatriz Maria da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Benvinda Guilhermina da Costa, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o juiz do 2º districto de Jaboatão que no dia 15 do corrente, por volta de 6 horas da tarde, no lugar Totó, daquelle districto, travando lucta os individuos de nomes José Gabriel de Souza e Manoel Ricardo de Macêdo deu em resultado sahir este ferido por aquelle, com uma facada.

O offendido, depois de procedidas as necessarias diligencias, foi transportado para o Hospital Pedro 2.º, e contra o offensor, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei.

— Communica-me o juiz do 1º districto de Caruarú que no dia 10 do mez findo, no lugar Estreito proximo ao barracão E. F. C. P. deu-se um grande conflicto entre trabalhadores e empregados do mesmo barracão, do qual resultou sahirem feridos quatro individuos.

Contra os criminosos procede a autoridade competente na forma da lei.

Saude e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 18 de Julho de 1894

Alexandre Theotonio Santos, Companhia Recife Draynage e bacharel Francisco Aminthas de Carvalho Moura.—Informe o Dr. Contador.

Antonio Joaquim Cascão, Antonio Joaquim Cascão, Endina da Costa Albuquerque Lins, Joanna Baptista da Silva, João da Cunha Salles Guimarães, João Francisco d'Arruda e outros, João Augusto d'Albuquerque Maranhão, Francisco Faustino de Britto, contas das Obras Publicas, Marcelino José Gonçalves da Fonte, contas da collectoria do municipio de Flores, idem de Cimbres, idem de Flores e idem do corpo Policial, Francisco Vellozo d'Albuquerque Lins.—Haja vista o Dr. Procurador Fiscal.

Bernardino José Rodrigues Pinheiro e Amaro Francisco Pereira.—Informe o Dr. Administrador da Recebedoria.

ESTADOS DA UNIAO

NORTE

Amazonas

Datas até 6 de Julho.

No dia 1º foram apuradas as eleições havidas á 21 de Maio para um senador federal, e no dia 2 as procedidas em 22 de Maio para 5 membros do Congresso Estadual.

Foram expedidos diplomas: de senador federal ao Barão do Ladario, e de membros do Congresso Estadual aos Srs. tenente-coronel Antonio Francisco Monteiro, major Manoel J. de Andrade, Manoel F. Froes de Menezes e coronel Innocencio E. F. de Araujo.

— Pelo bispo diocesano foram nomeados: vigario geral do bispado do Amazonas, o Revm. conego Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho; reitor do Seminario Episcopal, o Revm. padre Antonio Fernandes da Silva; economo do mesmo Seminario, o Revm. padre Joaquim Magno da Silveira; secretario do bispado, o Revm. padre Luiz de Souza Leitão; mestre de ceremonias da Cathedral, o padre Dr. Israel Freire da Silva.

— Organisaram-se em commissão muitos cavalheiros e senhoras, para o fim de, mediante subscripção popular, construir um palacio episcopal.

— Em Junho proximo findo rendeu a Recebedoria do Estado 111:574$021.

Pará

Datas até 10 de Julho.

Nada de interesse referem as folhas recebidas.

Maranhão

Datas até 12 de Julho.

Continuava a funccionar o Congresso do Estado.

Piauhy

Datas até 30 de Junho.

Fôra inaugurada a 11 a sessão do Congresso Estadual sendo lida a Mensagem do governador.

— O Dr. Olyntho Amorim foi nomeado lente de geographia e historia do Lyceu de Therezina.

— Por dous terços approvou a camara estadual o projecto de lei extinguindo o imposto de 5$000 creado pelo conselho municipal da Amarração sobre as entradas e sahidas de vapores no porto daquella villa.

— Fallecera o Dr. Pompilio de Castro Lima e Almeida que havia pouco fôra nomeado gerente da companhia de navegação.

Contava apenas 23 annos de idade.

Ceará

Datas até 14 de Julho.

Continuava funccionando a assembléa legislativa do Estado.

O secretario da fazenda apresentara-lhe o orçamento do Estado para 1895.

« Pela proposta esta a receita orçada em 1.778:260$468
A despeza fixada em 1.505.041$030
Resultando o saldo de 273:159$438

— Fôra festejado, no dia 12, o 2º anniversario da promulgação da constituição politica do Estado.

— O bispo diocesano abrira uma subscripção em todo o bispado com o intuito de reconstruir o Seminario Episcopal.

Essa idéa estava sendo muito suffragada; e de varios pontos já foram remettidas quantias para as obras de reconstrucção.

Rio Grande do Norte

Datas até 15 de Julho.

Fôra inaugurada a 14 do corrente a 1ª sessão da 2ª legislatura do Congresso do Estado.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Regresso da rainha á Lisbôa restabelecida dos incommodos que determinaram a sua ida a S. Pedro do Sul—As impressões que trouxe e deixou nos povos beirões—Consequencias dedusidas da suspensão das quarentenas brasileiras—O congresso progressista e a mensagem regeneradora do Porto—Sua integra—Os commentos da imprensa—Receita e despeza do centenario henriquino e recursos para o monumento—A associação industrial do Porto e a exposição mostruaria em Loanda—Explosão no vapor «Loanda» em S. Vicente.

—

Regressaram de S. Pedro do Sul a rainha D. Amelia com S. M. o rei, que alli tinham ido ultimamente.

SS. MM. eram esperados na estação da viaferrea pela rainha D. Maria Pia, pelo infante D. Affonso e por muitas pessoas de distincção.

A Sra. D. Amelia torna á Lisbôa completamente restabelecida do incommodo que a levou procurar aquellas caldas, e vem sobre encantada com os povos beirões, que por sua vez ficaram adorando aquella soberana.

Por occasião da despedida, uma mulher do povo exclamava:

— « Ai! vai agora como que passar uma nuvem por cima desta terra! »

Uma gentileza dos beirões: sua magestade passava por um sitio qualquer sem ser esperada. No regresso toda aquella gente tinha as mãos cheias de cravos, e então cravos lindissimos, com que enchia a carruagem da rainha.

Esta distribuio muitas esmolas pelos pobres e institutos pios de Vizeu, Vouzella e S. Pedro, trazendo comsigo o menino que acompanhava o principe real na caça das rans, e mandando comprar a casa em que estava neste ultimo povoado.

— O Sr. conselheiro José Luciano foi ao Paço comprimentar á SS. MM. pela volta e cura da rainha.

— O governo acaba de decretar dictatorialmente a cobrança de impostos, fixando as despezas do Estado e igualmente reformou a contribuição industrial.

— Estão publicados o relatorio e varios decretos expondo a situação do conflicto com o Brazil.

O relatorio tacha de lamentavel o rompimento e diz que ha fundadas esperanças de que, aclaradas as occurrencias, o conflicto terminará.

O facto de ter o governo brasileiro considerar limpos os portos portuguezes continentaes e insulares, permittindo que depois de rigorosa visita sanitaria sejam recebidos á livre pratica nos dessa Republica os navios sahidos dos mesmos portos, é considerado um antecedente para chegar-se á esse desideratum.

Alem disso, declarou uma folha da noite, que affirmava o Sr. Conde de Paraty ter razões para acreditar que o governo brasileiro brevemente restabelecerá as suas relações diplomaticas com Portugal.

E si essa affirmação é real, pode ver-se nesses factos os prenuncios de uma proxima conciliação, igualmente honrosa para o Brazil e Portugal; pois é muito possivel, accrescenta o *Jornal do Commercio* que tanto o governo como a opinião publica tenham modificado o seu modo de sentir sobre a deploravel questão que occasionou o inesperado rompimento diplomatico, querendo-nos parecer que os telegrammas a que nos referimos, (suspensão das quarentenas) sejam a primeira bôa nova da paz diplomatica pela qual vehementemente anhelamos. E dissemol-o não tanto pelos interesses commerciaes que nos ligam á republica sul-americana, como por essa sympathia de lingua e de raça que subsiste sempre, a despeito de qualquer mal entendido, entre dous paizes, quando a historia de um se filia na historia do outro.

— Depois do congresso progressista do Porto a representação regeneradora da mesma cidade são factos ainda de actualidade, e sobre os quaes a imprensa não cessou os seus commentos.

Essa representação foi entregue ao rei pela commissão que veio para isso do Porto, composta de 46 cavalheiros, pertencentes á industria, ao commercio e á propriedade.

E' este o seu texto:

« Senhor!—Na serie de factos que constituem e modificam o regimen social de um paiz não raro são os seus elementos vitaes mais importantes os que menos interveem como causas determinantes, ou simplesmente accessorias. Nos paizes em que a opinião abdicou tradicionalmente da sua legitima força e influencia social e em que o atavismo dogmatico e autoritario, a despeito de todas as formulas liberaes, avigora em principio seguido pelos governos o menospreso do direito e da liberdade politica—aquella scisão entre a esphera politico administrativa e a parte productiva da sociedade, mais accentuada, mais nitida e profunda se define. Acontece, porém, haver momentos em que a opinião, indifferente ás evoluções caprichosas e estereis da politica, desperta alvoraçada e indignada n'um movimento de protesto e solemne advertencia e isto dá-se quando a nacionalidade verga ao peso de enormes desditas e estremece sob a ameaça de crueis calamidades, e sem embargo da imminencia do perigo, o irrequietissimo das ambições, a violencia do espirito de facção, a calumnia malsinando as accusações e as accusações desvirtuando os factos e desorientando as consciencias intentam desviar as energias vivificantes e honestas da sua missão restauradora tranquilla e benefica para as envolver nas luctas mesquinhas e inglorias, cujos resultados positivos e provados são a desordem, a dissolução e o agravamento de todos males sociaes.

Cidadãos de um paiz que ha annos vem soffrendo amargamente a expiação de gravissimos erros accumulados, os signatarios, Senhor, membros de todas as classes sociaes da cidade do Porto e conscientes da isenção do seu criterio, como da força do seu desejo, não podem assistir sem protesto as manifestações de caracter politico que ultimamente se teem evidenciado e a que se pretende dar nesta cidade—independente e trabalhadora—uma apparencia de sancção popular.

Não pode tolerar o decoro da opinião—que, embora qualificada de indifferente, tem perfeita noção dos acontecimentos e dos homens—que, em nome da legalidade e da moralidade administrativas, tantas vezes impunemente affrontadas por tantos dos que se dizem seus paladinos se levante uma irritante questão, que se diz constitucional, quando as circumstancias mais imperiosas justificam o afastamento de complicações de poderes na solução de questões de maior transcendencia e quando se prova que essa complicação tem sido tantas vezes funesta e, pelo menos, inutil e productiva.

Na situação actual do paiz, assoberbado por gravissimas questões diplomaticas em que se deve fazer plena luz para que se faça inteira justiça, esmagado por difficuldades de toda a ordem de que depende essencialmente a sua honra e independencia — a primeira condição para sahirmos victoriosos de tão tremenda provação, o primeiro dever patriotico a cumprir para afastar os perigos que ameaçam subverter-nos, é estreitar os vinculos sociaes na defesa commum, é—dar firmeza á administração do Estado, disciplina e moralidade a todas as forças vivas da sociedade.

Não é azado o doloroso momento actual para retaliações deprimentes, para vãs declamações ou fementidas affirmações de principios. O momento é serio e muito serio, e, acima de todas essas preoccupações de formulas constitucionaes, tantas vezes exaltadas, como outras tantas conspurcadas—ingloria tarefa em que se teem dissipado sessenta annos de parlamentarismo, nem sempre com proveito para o paiz—levanta-se, esmagadora e absorvente, a suprema questão da salvação nacional. E quem são os que se apresentam com força e autoridade equivalentes para a audacia para atacar esse formidavel problema? Como ajuizar do successo, cada dia mais difficil, com as provas evidentissimas, palpaveis, de todas as tentativas e combinações politicas realizadas nos ultimos tempos?

O paiz chegou ao momento de exigir garantias seguras aos seus administradores, e não quer fazer apologias, como não deve verberar condemnações, sem ponderar o alcance das accusações formuladas.

Neste momento solemne, senhor, a nação tem a escolher, entre uma administração moralista e energica, que se identifique com a summa gravidade e as exigencias da situação, e a catastrophe absoluta e irremediavel, se os destinos da nação forem abandonados aos caprichos das paixões e ás intrigas da politica.

Perante o rigor deste dilemma, todos os votos dos que desejam a tranquillidade e o bem estar do seu paiz devem ser pela manutenção e estabilidade das situações politicas, que offereçam garantias seguras para arcar com as severas responsabilidades que os acontecimentos lhes impõem. E' por isso que os signatarios representantes de todas as classes sociaes desta cidade, confiando em que o governo de V. M. continuará a servir digna, honrada e corajosamente os grandes interesses da nação e a promover com acerto e dedicação a solução de tantas questões de utilidade geral, como já tem superiormente evidenciado—veem, muito respeitosamente, exprimir a V. M. os seus votos mais sinceros de que V. M. com o seu espirito esclarecido e o seu firme caracter, sobranceiro como está ás paixões e aos interesses das facções politicas, se continue inspirando unicamente nos verdadeiros e superiores interesses do paiz, com o qual se identificam as tradições e os destinos da sua familia, e os sentimentos mais intimos da sua alma de rei e de portuguez. »

O presidente da commissão, que era o Sr. Lopes Coelho, da Companhia dos Vinhos, antes de fazer a leitura, dirigio ao Sr. D. Carlos estas palavras:

« O commercio, a industria, a agricultura e capital são os elementos que constituem a verdadeira riqueza de um paiz e d'elles depende a prosperidade de qualquer nação por mais poderosa que ella seja.

« Perante V. M. acham-se representantes d'essas diversas classes e por elles foi o escolhido para depor nas mãos de V. M. uma mensagem assignada por muitos milhares de cidadãos portuenses e que peço venia para ler. »

Ouvida a leitura, respondeu o monarcha:

« São sempre muito gratas ao meu animo as manifestações que me dirige a cidade do Porto, que tanto contribue, pelo tenaz esforço da sua laboriosa e productiva actividade, para a prosperidade da nação portugueza.

« Tomarei, pois, a mensagem que me é entregue na consideração que muito especialmente me merecem os cidadãos dessa terra tão liberal como trabalhadora. »

Assistio á recepção o Sr. ministro do reino.

Os commissionados portuenses, depois do paço, foram ao ministerio do reino despedir-se do Sr. conselheiro João Franco, e á noite do dia 22 regressaram ao Porto.

Não nos enthusiasmámos diz o « Jornal do Commercio, » com a primeira, ainda que lhe reconhecessemos importancia no ponto de vista partidario. Tão pouco nos enthusiasmamos com a segunda, tanto mais que, como manifestação partidaria, os jornaes do partido declaram que ella não tem essa feição.

Da primeira ainda assim podem perfilhar-se os principios de ordem, de liberdade e de legalidade que encerra; mas, da segunda, que é uma consagração da reacção anti-liberal, a apotheose é menos justificavel.

De dentro do poder, comprehende-se que haja quem entenda conveniente, para maior efficacia da politica governamental, um parenthesis no funccionamento do systema representativo. Mas que dos governados parta a voz, de que o melhor é não fazer caso d'elles proprios e resolverem os poderes moderador e executivo o que melhor entenderem, eis o que affecta, na verdade, um caracter um pouco menos comprehensivel.

Por isso, quanto a nós, a critica mais verdadeira feita á mensagem portuense, é a do « Correio da Manhã, » que não suppomos seja suspeito, nem ao governo, nem ao partido regenerador.

Este nosso collega, ao publicar a representação, declarou fazel-o sómente por lhe parecer o documento « interessante e curioso »!

Ora « interessante e curioso », e nada mais, é que elle é. « Interessante », como replica ao manifesto progressista, mas « curioso » em si mesmo!

Pois não é na verdade, curioso que seja o Porto, « baluarte da liberdade » o Porto, « cidade invicta », o Porto, « cidade da Virgem » o Porto, « depositario do coração de D. Pedro IV »; não é « curioso », curiosissimo que seja elle que applauda os attentados contra a liberdade, que se deixe vencer pela benevolencia governamental dispensada aos seus interesses materiaes, que se deixe desflorar na sua virgindade liberal, e que voluntariamente consinta em desapossar-se do coração do doador da Carta, repudiando o efflúvio de liberdade, tão caramente conquistada, que d'elle se exhala, e entregando-o indefeso aos cozinhados politicos dos que mais parece quererem consagrar a politica antagonica do principe proscripto?!

Não é curioso, em verdade, lembrar-se a gente dos heroicos sacrificios supportados pelo Porto e ver agora como elle renega, de animo leve todo esse passado de gloria, que era o seu titulo de honra, de que justamente se ufanava?

Mas si o Porto renega a sua tradição liberal, de defensor dos principios da democracia popular, o que lhe fica no seu estandarte civico?

Interessante e curioso chama o « Correio da Manhã » a representação portuense! Abundamos na classificação e só pedimos licença para uma pequena modificação: em vez de curioso, simplesmente diremos—curiosissimo.

Curiosissimo é que elle é!

De facto, quanto a importancia effectiva, com as suas dez mil assignaturas, não passará de uma demonstração calligraphica, aliás de fraco quilate, pois será lido com tanta indifferença, como aquella com que foi subscripto.

E' propriamente um documento gracioso, em todas as accepções da palavra, que não tira, nem mesmo põe, á gravidade dos factos e symptomas que estão patentes! »

A' estas apreciações do « Jornal » accrescenta o « Correio da Tarde » esta conclusão:

« Acautelem-se, pois, com as deputações e as mensagens dos « oito mil », os conselheiros do rei; não se fiem muito nas apparencias; não supponham que o povo está adormecido e que não reagirá contra a obra nefasta do trucidamento da liberdade, quando entenda de sua justiça intervir para fazer valer os seus direitos. »

No tocante ao congresso progressista, diz o *Diario Illustrado*, que aquelle partido nem de proposito podia ser mais desastrado nas suas tacticas e estrategias de opposição, fazendo o *Universal* com referencia ás declarações do conselheiro Luciano de Castro sobre a lei de responsabilidade ministerial, diversas considerações, das quaes tira estas conclusões:

« A primeira condição, portanto, para applicação d'uma boa lei de responsabilidade ministerial, consiste em separar e graduar os delictos dos ministros, podendo inclusivamente estabelecer-se julgamento especial para alguns, sem comtudo se confundirem crimes de grave responsabilidade, com alguns factos que, embora condemnaveis perante a moral para, andam todavia connexos, á funcção de governar. A confusão de delictos de diversas categorias tem dado em resultado não serem punidos nenhuns, porque, envolvendo-se todos na accusação, repugna a condemnação por delictos sem importancia, escapando assim os réos á punição dos mais graves.

O *Correio da Manhã* accentuando que o partido progressista commetteu um erro appellando para cousas completamente desacreditadas no Comicio do Porto, considera interrogativamente:

Não querem que o povo se mostre já fatigadissimo destes programmas que se desenrolam na opposição e que se não cumprem no governo?

Não querem que todos se lembrem do famoso programma da Granja, das solemnes ameaças de reformas radicaes feitas quando combateram a reforma da Carta apresentada em 1884 pelo partido regenerador, das severas condemnações das dictaduras, tudo esquecendo quando entraram no poder?

Para que voltam, portanto, a este thema já gasto e que não faz senão impacientar os que ouvem os seus eternos desenvolvimentos?

Ainda no *Seculo* um artigo do Sr. Rodrigues de Freitas pergunta quem pode crêr, que o partido progressista, a continuar organisado como até agora, se torne indefeso campeão da pureza do systema representativo?

Qualquer que seja a sinceridade de alguns ou de muitos discipulos dessa escola, quem pode esquecer o que ella tem praticado?

Que valem os protestos de respeito á memoria de honrados e illustres cidadãos, cuja vida foi dedicada ao bem da patria?

O *Correio da Noite*, porém, responde á isto, que o partido progressista tomando effectivamente a responsabilidade ministerial, não desiste de ir ao poder: a lei que quer para os outros, quel-a tambem para si.

Desde que os ministros progressistas não têm duvida em governar dentro da orbita dessa lei, porque a hão de ter os ministros de outros partidos?! Só se é por quererem ter a liberdade de fazer, impunemente, quantos desatinos lhes aprouver! Isso, porém, é que nós não queremos.

Disso é que o paiz não quer mais »!

Entende o *Correio da Tarde*, que é chegado o momento de promover os comicios publicos, em todas as terras do reino, contra a marcha politica do governo, enviando ao rei representações, em que energicamente se exija a demissão do governo e a restauração das liberdades constitucionaes em suspensão.

Façam-se, accrescenta elle, todos estes comicios no mesmo dia, para as delegações virem a Lisboa no mesmo dia pedir audiencia ao chefe do Estado.

« Propõe o comicio do Porto, escreveu o *Universal*, a reforma da lei eleitoral em vigor voltando-se ao systema de 1859. Aqui está um ponto em que nós estamos de accordo com o programma do partido progressista.

Foi elle que, em virtude do convenio de 1884, conseguio introduzir a representação das minorias, foi elle que proclamou a excellencia das accumulações; foi elle que, por uma orientação falsamente liberal, estabeleceu a immoralidade eleitoral inherente ao systema em vigor. Parece que lhe aproveita a lição dos factos, e por isso não podemos deixar de o applaudir, quaesquer que sejam as contradicções que possa envolver a attitude de hoje, comparada com a attitude de hontem.

A verdade é que, desde que existe entre nós o systema da representação das minorias, a eleição tornou-se uma burla repugnante e a manifestação do suffragio uma serie de falsidades e de mentiras.

Na maior parte dos casos não ha eleição: as actas são, portanto, documentos falsos e é com elles que entram no parlamento os suppostos representantes da nação!

Os recenseamentos são já preparados para a falsificação do acto eleitoral, de modo que haja votos a contar para todas as combinações futuras.

Os costumes relaxados pelo acto eleitoral tornam os cidadãos indifferentes para os demais actos da vida politica. Dahi este absoluto desprezo do povo por tudo quanto se passa na administração do paiz.

— A commissão do centenario do infante D. Henrique resolveu enviar ao governo o orçamento do monumento e pedir-lhe que ponha á venda em Lisboa e Porto as restantes estampilhas do centenario sem sobrecarga alguma, como meio mais honesto de augmentar a receita.

O producto da venda de estampilhas foi de 78:262$165, deduzida a despeza na importancia de 47:548$805, inclusive 28:500$060 para a celebração do centenario, ficaram 30:713$360 para o monumento.

— A Associação Industrial do Porto resolveu organisar em Loanda uma exposição-mostruario de productos nacionaes para se promover, praticamente, o desenvolvimento das relações commerciaes entre a metropole e colonias.

Nomear uma commissão para estudar o meio pratico de rapidamente levar a effeito aquella exposição, e qual o auxilio a solicitar do governo.

Nomear presidentes honorarios da Associação Industrial os Srs. ministros das obras publicas, marinha e presidente da camara municipal do Porto, este ultimo por, em nome da mesma camara, ter mandado offerecer a coadjuvação desta.

Dar um voto de agradecimento, á companhia dos caminhos de ferro atravez d'Africa por haver offerecido á associação um mostruario dos productos estrangeiros mais vendaveis em Africa para servirem de norma aos nossos industriaes.

— No porto de S. Vicente deu-se uma explosão a bordo do «Loanda» que ia de viagem para a Africa Occidental, conduzindo grande numero de passageiros.

Esse vapor que largara de Lisboa com tal destino, fundeara no referido porto, e ahi recebia carvão, quando em meio da faina do serviço são sorprendidos todos pela explosão, a qual seguio se incendio que conseguio se apagar com auxilios chegados de terra.

O panico e a confusão entre passageiros e tripolantes foram immensos; e restabelecido o socego, vio-se que a escotilha do porão n. 2 voara em estilhaços, o tombadilho fôra levantado e estava desfeito, a primeira camara estava transformada em ruinas e o tabcado completamente arruinado.

Extincto o fogo, fez-se a chamada dos passageiros e tripolantes, verificando-se a falta do Sr. Antonio Borges da Fonseca, passageiro do estado e parece que official do exercito, cujo cadaver foi encontrado meio carbonisado entre os escombros; além desta desgraça muitas pessoas feridas, algumas gravemente, de morte, como depois, tristemente, se verificou.

O tripolante João Vicente tinha desapparecido levando tudo a crer que teria sido arremessado á agua pela explosão.

Os prejuizos materiaes são importantes, tanto no navio, como na carga.

O «Loanda» ficou estanque, mas não póde seguir por causa das avarias.

Ignora-se o motivo da catastrophe.

Ao que correu, fazia parte da carga um caixote de productos chimicos inflammaveis, despachados como drogas.

A Empreza Nacional, á qual pertence actualmente recebeu este telegramma:

« Dos tripolantes: Pinto falleceu, João Vicente desappareceu: Cruz, Raymundo e Cunha, muito graves.

Passageiro Antonio Lopes da Costa, muito grave tambem.

Commandante, 3º piloto e outros passageiros leves contusões.

A vistoria ordenou urgente descarga da coberta n. 2.

Pelas 4 horas da tarde levantou ferro, em direcção a S. Vicente, o paquete «Portugal,» que vai conduzir aos seus destinos os passageiros do «Loanda »

Telegramma particular procedente de S. Vicente diz que na explosão morreram 3. pessoas e ficaram mais ou menos gravemente feridas 11.

HISTORIA PATRIA

CATALOGO

DOS VICES-REIS, GOVERNADORES GERAES, CAPITÃES GENERAES, CAPITÃES-MÓRES DONATRIOS E LOCOS-TENENTES, QUE HOUVERAM NO BRAZIL DURANTE O TEMPO COLONIAL

ORGANISADO POR

José de Vasconcellos

(Continuando)

Capitania de S. Vicente

LOCOS-TENENTES DOS DONATARIOS

69.º Diogo Dias de Araujo. Começou a governar em 1684 e acabou neste mesmo anno,

70.º Pedro Taques de Almeida. Começou a governar em 1684 e acabou 1687.

71.º Filippe de Carvalho. Começou a governar em 1687 e acabou em 1690.

72.º Manoel Peixoto da Motta. Começou a governar em 1690 e acabou em 1694.

73.º Manoel Garcia. Começou a governar em 1694 e acabou em 1697.

74.º Gaspar Teixeira de Azevedo. Começou a governar em 1697 e acabou em 1698.

75.º Martim Garcia Lumbria. Começou a governar em 1698 e não se sabe quando acabou, sendo elle o ultimo loco-tenente conhecido de nomeação dos donatarios.

Da data da sua posse até 1710 em que a Capitania passou a ser governada por capitães-generaes nomeados pelo governo da metropole, por ter sido encorporada a corôa não consta quem foram os locos-tenentes dos donatarios que ali governaram.

Capitania de Santo Amaro

DONATARIOS

1.º Pero Lopes de Souza. Teve Carta de Doação em 1º de Setembro de 1534 e Foral a 6 de Outubro do mesmo anno. Esta capitania era dividida em tres porções; sendo uma do rio de S. Vicente até a barra do rio Juqueryquerê; a outra da barra de Paranaguá as immediações da Laguna, e a ultima desde a barra do rio Santa Cruz (hoje Iguarassú) até a bahia da Traição. Dentro deste espaço estava a Ilha d'Itamaracá, que depois constituio por si só uma capitania, mas sem authorisação e nem confirmação regia, continuando não obstante a ser considerada como parte integrante da Capitania de S. Amaro conforme a doação feita.

Pero Lopes morreu no correr do anno de 1539.

2.º Pero Lopes de Souza, filho do precedente. Ignora-se quando tivera confirmação. Morreu no correr do anno de 1545.

3.º Martim Affonso de Souza, irmão do precedente. Ignora-se quando teve confirmação. Morreu no correr do anno de 1558.

4.º D. Jeronymo de Albuquerque, irmão do precedente. Ignora-se quando teve confirmação. Morreu depois do anno de 1577.

5.º D. Izabel de Lima de Souza e Miranda, filha do precedente. Ignora-se quando teve confirmação. Morreu no correr do anno de 1609.

6.º Lopo de Souza, primo da precedente. Ignora-se quando teve confirmação. Morreu assassinado em Lisboa no dia 15 de Outubro de 1610.

7.º D. Marianna de Souza da Guerra, Condessa de Vimieiro, irmã do precedente. Teve confirmação a 22 de Outubro de 1612. Perdeu a donataria por sentença do Dezembargo do Paço datada de 20 de Maio de 1615.

8.º D. Alvaro Pires de Castro e Souza, Conde de Monsanto, em virtude de ter ganho o pleito que sustentára contra a donataria precedente.

Teve confirmação em 10 de Abril de 1617, Ignora-se quando morreu.

9.º D. Luiz Alves de Atayde de Castro Noronha e Souza, Marquez de Cascaes e filho do precedente. Vendeu a Capitania a corôa em 22 de Oubro de 1709 pela quantia de quarenta e quatro mil cruzados. Nesta venda não entrou a parte que formava á capitania d'Itamaracá.

ILEGÍVEL

LOCO-TENENTES DOS DODATARIOS

E' muito confusa a nomenclatura destes funccionarios, porque muitas vezes o mesmo individuos governava tanto esta como a capitania de S. Vicente, e depois que ellas se juntaram n'um só donatario, e seguio-se o pleito a que isto deu logar, e a sentença que depois as desunio, a confusão tornou-se ainda maior.

1.º Gonçalo Affonso. E' mencionado por Pedro Taques (*) que não nos diz quando começou a governar, nem quando acabou.

2.º Jorge Ferreira. Nas mesmas circumstancias do primeiro.

3.º Christovão de Aguiar de Altero. Este tambem era ao mesmo tempo loco-tenente do Donatario de S. Vicente.

4.º Antonio Rodrigues de Almeida. Foi nomeado a 22 de Setembro de 1557. Neste mesmo anno elle começou a exercer o mesmo cargo em S. Vicente.

5.º Lourenço da Veiga. Foi nomeado procurador com poderes de substabelecer a procuração, visto ser Governador Geral do Brazil e o fez na pessoa de Salvador Corrêa de Sá. Governador do Rio de Janeiro, em 30 de Janeiro de 1578.

Este exerceu o cargo até 1608. No seu tempo foi que se deu a junção das duas capitanias na pessoa de um só donatario, Lopo de Souza, que nomeou Antonio Pedroso seu loco-tenente para ambas.

Capitania de S. Paulo

Foi creada pela Carta Regia de 9 de Novembro de 1709. Teve os seguintes.

CAPITÃES GENERAES

1.º Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho. Posse em Santos no dia 18 de Janeiro e ratificada em S. Paulo a 18 de Junho de 1710; governou até 31 de Agosto de 1713.

2.º D. Braz Balthazar da Silveira. Posse a 31 de Agosto de 1713; governou até 4 de Setembro de 1717.

3.º D. Pedro de Almeida Portugal, Conde de Assumar e depois Marquez de Castello Novo. Posse a 4 de Setembro de 1717; governou até 5 de Setembro de 1721.

4.º Rodrigo Cesar de Menezes. Posse a 5 de Setembro de 1721; governou até 15 de Agosto de 1727.

5.º Antonio da Silva Caldeira Pimentel. Posse a 15 de Agosto de 1727; governou até 15 Agosto de 1732.

6.º Antonio Luiz Tavora, Conde de Sarzedas. Posse á 15 de Agosto de 1732 governou até 29 de Agosto de 1737 quando morreu.

7.º Gomes Freire de Andrade (interinamente). Posse a 1 de Dezembro de 1737; governou até 12 de Fevereiro de 1739.

8.º D. Luiz de Mascarenhas. depois Conde d'Alva. Posse á 12 de Fevereiro de 1739; governou até dias do mez de agosto de 1748.

O governo desta Capitania foi suprimido por carta regia de 9 de Maio deste anno de 1748, e conferida a sua administração aos Governadores e Capitães-Generaes do Rio de Janeiro (que eram então vice-reis) havendo em Santos um governador sujeito a elles; até que outra carta regia de 6 de Janeiro de 1765 restabeleceu o governo da Capitania independente como fora desde a sua creação.

9.º D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, Morgado Matheus. Posse em Santos a 22 de Julho de 1765: governou até 14 de Junho de 1775.

10.º Martim Lopes Lobo de Saldanha. Posse a 14 de Junho de 1775; governou até 16 de Março de 1782.

11.º Francisco da Cunha Menezes. Posse a 16 de Março de 1782; governou até 5 de Maio de 1786.

12.º Marechal José Raymundo Chichorro da Gama Lobo (interinamente) Posse a 5 de Maio de 1786; governou até 5 de Junho de 1788. Este governador por ser cavalheiro da Ordem da Malta, antepunha ao seu primeiro nome a palavra—Frei—e por isto alguns historiadores o mencionam com o nome de Francisco José etc, etc.

13.º Bernardo José de Lorena. Posse em 5 de Junho de 1788; governou até 28 de Junho de 1797.

14.º Antonio Manoel de Mello Castro, (O Pilatos por autonomasia). Posse em 28 de Junho de 1798; governou até 10 de Novembro de 1802.

15.º Antonio José da França e Horta. Posse em 10 de Novembro de 1802; governou até 1 de Novembro de 1811.

16.º Luiz Telles da Silva, Marquez de Alegrete. Posse em 1 de Novembro de 1811; governou até 20 de Agosto de 1813.

(*) Hist. da Cap. de S. Vicente. Rev. do Inst. Hist. Vol. 9 pag. 137.

17.º D. Francisco de Assis Mascarenhas, Conde e depois Marquez de S. João da Palma. Posse em 8 de Dezembro de 1814; governou até 25 de Abril de 1819.

18.º João Carlos Augusto Ocynhausen Grevembuorg, depois Marquez do Aracaty. Posse em 25 de Abril de 1819; governou até 23 de Junho de 1821.

Foi o ultimo.

Capitania de Paraguassú

Era uma sesmaria de quatro leguas de terras na costa da Bahia que obtivera D. Alvaro da Costa e fora elevada a esta cathegoria pela Carta Regia do Cardeal Infante D. Henrique, Regente do Reino de Portugal na menoridade do seu sobrinho o Rei D. Sebastião, passada em 29 de Março de 1566.

DONATARIOS

1.º D. Alvaro da Costa. Morreu no correr do anno de 1578.

2.º D. Duarte da Costa, filho do precedente, que entrando para a Companhia de Jesus perdera os direitos da herança.

3.º D. Francisco da Costa, irmão do primeiro donatario e tio do segundo.

4.º D. Duarte da Costa, filho do precedente. Morreu solteiro.

5.º D. Gonçalo da Costa irmão do precedente. Nada se sabe sobre elle.

6.º D. Francisco da Costa, que naufragou a 15 de Janeiro de 1627 nas costas da França.

7.º Pedro da Costa. Nada se sabe sobre elle.

8.º D. Luiz da Costa, constituido por D. Maria de Noronha filha do precedente com quem casara.

9.º D. José da Costa, filho do precedente que falleceu sem successão a 10 de Março de 1766.

Foi o ultimo.

(Continúa).

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 19

1614 — E' nomeado prelado de Pernambuco o padre Antonio Pereira Cabral.

REVISTA DIARIA

Telegramma official — S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, recebeu ante-hontem, do das Alagoas, o seguinte:

« Maceió, 17 de Julho de 1894.

« Dr. Barbosa Lima. Governador Pernambuco. Recife. Recepção accusada.

« Impossibilidade creada telegrapho, só agora posso talvez communicar-vos intervenção ostensiva negocios estado força e funccionarios federaes, aggredindo praças estadoaes privadas irem mercado, tomando cadeia, intendencia conduzindo respectivas guardas, tentativas, ataque palacio, quartel!

« Meio facilitar crise passei exercicio substituto constitucional, que foi intimado não permanecer governo.

« Nomearam junta governativa, deposeram intendencia capit l mandaram outras interior. Havido muitos desacatos pessoas, ameaças outras.

« Presidente Camara persiste manter governo legal estado; neste sentido telegraphei Presidente Republica aguardando ainda resposta. Peço communiqueis outros governadores, congresso federal — *Besouro*.

Licenças — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 16 do corrente, concedeu dous mezes de licença ao Juiz de Direito do municipio de Floresta, bacharel Joaquim Monteiro Diniz, com os vencimentos, a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude.

— Por acto de 17, foram concedidos quatro mezes de licença ao cidadão Felix da Cunha Macedo França, 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Barreiros, para tratar de sua saude, onde lhe convier, com o praso de vinte dias para entrar no goso da mesma.

Dr Chrockatt de Sá — Regressou hontem, de manhã, para Palmares o illustrado engenheiro Dr. João Chrockatt de Sá Pereira de Castro, digno inspector geral de Estradas de Ferro, que veio ao norte inspeccionar as linhas ferreas subvencionadas.

O illustre engenheiro deve seguir nestes poucos dias para o Estado de Alagôas, e d'alli para o da Bahia, á ambos os quaes o levam suas funcções.

Desejamos ao digno e illustrado Dr. Chockatt de Sá a mais prospera viagem, e que ao chegar ao Rio de Janeiro já encontre accolhido pelo Congresso Nacional o seu gigantesco e grandioso projecto de ligar doze Estados por uma linha ferrea que, partindo do Recife, irá terminar no Araguaya.

Só por esse projecto, que dá perfeita idéa do merecimento intellectual do illustre engenheiro, teriamos nós—os pernambucanos—sobeja rasão para estimar e honrar ao Sr. Dr. Chrockatt de Sá. Mas, para isso, temos tambem, além de sua illustração e distincto criterio, os apreciaveis serviços por S. S. prestados á este Estado quando dirigio a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Que S. S. realise, pois, aquelle seu idéal, que deve ser acompanhado pelos votos pernambucanos; e teremos todos muitas occasiões de aureolar a fronte do illustre engenheiro, á quem saudamos.

O carvão vegetal — Nada tem de surprehendente que o carvão vegetal tenha ultimamente subido de preço. Quem conhece o processo do seu preparo, e sabe quão difficil de executar se torna elle no tempo invernoso, comprehende facilmente a sua carestia diante da rigorosa estação pluviosa que temos tido

Em Jaguaribe e Itamaracá, por exemplo, lugares de grande producção carvoeira, o preço desse artigo, que regulara de 30 á 500 réis a barrica, é actualmente de 1$000 no minimo, comprado á porta do productor.

Se a isso se ajuntar o custo do transporte do lugar productor para as barcaças e frete destas para o Recife, é concludente que o preço minimo por que actualmente pode chegar ao Recife o carvão vegetal, vindo de Itamaracá e Jaguaribe, é de 1$300 á 1$600 por barrica.

E', pois, bem de vêr que, devendo os barcaceiros ter um lucro rasoavel, que lhes remunere o labor, não podem aqui retalhar aquelle genero á menos de 1$500 á 1$800.

Entretanto, informaram-nos que os agentes municipaes, sem duvida infringindo as ordens da Prefeitura, estão impondo aos barcaceiros o preço de 1$500.

Se o facto é real, como nos parece, vae nisso um abuso, para o qual pedimos o devido correctivo ao Sr. Dr. Prefeito do municipio do Recife.

E' rasoavel que S. S. busque evitar que os carregamentos do genero sejam vendidos por atacado aos especuladores, obrigando os barcaceiros á retalharem o carvão. Mas, por isso mesmo que á isso são elles forçados, o que importa perda de tempo e maior empate de capital, nos parece tambem mui rasoavel que se lhes deixe margem para um lucro compensador do fatigante trabalho.

Chamando a zelosa attenção do illustrado Sr. Dr. Prefeito para as ligeiras reflexões, fiamos que S. S. agirá á respeito com o criterio que tanto o distingue.

Embarque — Seguio hontem para o Rio de Janeiro, no paquete *Mandos*, o Sr. coronel Augusto Pinto Pacca, digno representante da Companhia de Seguros Americana, que viera a Pernambuco tratar de interesses d'aquella importante empreza.

Filho do finado brigadeiro Pinto Pacca, que differentes vezes representou a Bahia no Parlamento, o Sr. coronel Augusto Pinto Pacca herdou-lhe as distinctas qualidades de espirito e de coração, e por ellas soube elevar-se no conceito publico, angariando as geraes sympathias de todos aquelles com quem relacionou-se neste Estado.

Ao seu embarque hontem compareceram muitos amigos, que saudosos lhe foram dizer o adeus da despedida.

Feliz e prospera viagem lhe desejamos.

Ceará Illustrado — Veiu-nos hontem o n. 6, de 10 do corrente mez, dessa revista illustrada, que, como os anteriores numeros, está bem escripto.

Club União Commercial — Esse club, fundado na cidade do Natal, do Rio Grande do Norte, remetteu-nos um exemplar impresso de seus estatutos, fineza que agradecemos.

Para o Rio — De partida para o Rio de Janeiro onde vai a passeio, hontem despediu-se no nosso escriptorio o nosso distincto amigo Sr. Barão de Utinga.

Muito gratos á sua gentileza vindo pessoalmente dar-nos despedidas, desejamos-lhe feliz viagem e breve regresso á terra natal.

Livro d'alma — E' o titulo de um volume de poesias publicado no Ceará, de que é autora D. Serafina Pontes, a quem agradecemos a remessa que nos fez de um exemplar.

O alludido livro conta para mais de 200 paginas e foi nitidamente impresso na typographia Universal de Fortaleza.

Pelos pobres — O Sr. Moysés de Souza Costa, director da sociedade musical Oito de Dezembro, cuja dissolução acaba de ter lugar, entregou-nos a quantia de 51$000, producto parcial da liquidação a que estão procedendo do espolio da mesma sociedade, e pediu-nos para distribuil-a por pessoas necessitadas.

Praticando conforme o generoso desejo d'aquella sociedade, que deixa de existir bemfazendo, convidamos as Sras. possuidoras dos cartões abaixo mencionados pela numeração a virem receber da mão do nosso administrador a quota parte que lhes coube na repartição da referida quantia:

Ns. 118 (Alexandrina Francisca de Paula), 119 (Jacintha Claudina de Almeida Poças), 120 (Maria Xavier dos Santos) 121 (Helena Francisca de Mello) 122 (Maria Francisca de Barros) 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32.

Dr. Thiago da Fonseca — De passagem para o municipio de S. José do Estado de Santa Catharina onde vae exercer o cargo de juiz de direito, veio hontem ao nosso escriptorio apertar-nos a mão o nosso amigo e ex-collega de redacção Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.

Penhorados por essa gentileza, fazemos ardentes votos para que o talentoso moço conquiste novos triumphos no cargo que lhe foi confiado.

O Dr. Thiago hontem mesmo seguio para o sul a bordo do vapor «Manáos».

Visitas domiciliarias — Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Baptista de Carvalho visitou em continuação na rua de Hortas 31 domicilios, achando-os regularmente asseiados, com excepção dos ns. 35 casa humida, com apparelho Drainage em pessimas condições e perfurado deixando escapar liquidos com exhalações desagradaveis; n. 29 tem o quintal pouco asseiado e o apparelho Drainage sem agua; n. 21 tem o quintal nas mesmas condições; e n. 23 tem o apparelho Drainage obstruido e sem agua.

Não tem agua os apparelhos dos ns. 30 (loja e 1.º andar) 28 (loja e 1.º andar) 26, 24 1.º andar, 28, 16 loja, 14 (loja e 1.º andar) 41, 39, 37, 35, 33, 31 A, 31, 29, 25, 23, 19, 15.

O Dr. Baptista Fragoso visitou 38 domicilios nos dias 16 e 17 na rua da Guia.

No predio n. 30, o quintal não tem esgoto.

N. 28, pouca limpesa e goteiras.

N. 19, muito humido.

N. 17, quintal sem esgoto.

No 1.º andar a latrina não funcciona.

N. 22, quintal sem esgoto e goteiras.

N. 20, tem goteiras.

N. 5, no 1.º andar a latrina não tem agua.

N. 1 da rua do Apollo tem goteiras.

Os outros em condições regulares

Fallecimento — Falleceu no dia 16 do corrente, o estimavel moço Francisco Cavalcante Pessoa.

Contando apenas 22 annos de idade, exactamente na idade quando mais lhe devia sorrir a existencia, bem cruel foi semelhante golpe para aquelles que convivendo intimamente com elle, tiveram occasião de apreciar as bellas qualidades que ornavão seu caracter.

Paz á sua alma.

Predios examinados — Por ordem da prefeitura foram examinadas pelo chefe do serviço technico as casas ns. 2, 8, 10, 12, da rua do Torres, n. 34 da rua do Commercio. n. 9 da rua Maria Cezar e n. 31 da rua Restauração, todas no bairro do Recife; n. 9, 12, 221, 227 da rua Coronel Suassuna, n. 1 no Largo do Carmo, n. 71 e 40 da rua Padre Floriano; sendo o resultado o seguinte:

As casas ns. 2 e 8 da rua do Torres foram consideradas em condições de estabilidade

As casas 10 e 12 da mesma rua se acham estragadas e immundas e foram ordenados aos proprietarios respectivos concertos e limpesa completa.

A casa n. 34 da rua do Commercio está em condições de estabilidade e só carece concertos no vigamento.

A casa n. 9 da rua Maria Cezar foi considerada em estado de completa ruina, e para evitar damnos foram intimados os inquillinos á se mudarem dentro de oito dias e o proprietario á proceder a demolição no prazo de trinta dias.

A casa n. 31 da rua da Restauração foi tambem considerada em estado de ruina e exige reedificação geral.

Para este fim foram intimados os inquillinos á se mudarem no prazo de quinze dias e o proprietario á proceder ás demolições parciaes reclamadas.

A casa n. 9 da rua Coronel Suassuna está em perfeito estado de equilibrio carecendo apenas substituição de algumas vigas e limpesa.

A casa n. 12 da mesma rua se acha grandemente estragada e manifesta ruina em alguns pontos, exigindo reedificação da fachada e reparos em todo o edificio.

Foram avisados os inquillinos para se retirarem afim de se proceder aos trabalhos reclamados.

As ns. 221 e 227 da mesma rua pertencem a miseraveis casebres immundos e em estado de completa ruina.

Foi ordenada a demolição.

A casa n. 1 do Largo do Carmo está em perfeito estado de equilibrio, simplesmente é de construcção antiga e não se acha nas condições da lei vigente.

A casa n. 40 da rua do Padre Floriano está em condições de estabilidade, carecendo substituição de todo o reboco exterior e de algumas vigas do assoalhado.

A casa n. 71 da mesma rua se acha trancada ha longo tempo; pelas fendas exteriores se reconhece uma ligeira rotação, não sendo completo o exame a que se procedeu.

Em vista deste resultado a prefeitura deu as providencias necessarias.

Curso Annexo á Faculdade — Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Geographia

José Benedicto Henrique, approvado plenamente.

Manoel Joaquim Silveira Sobrinho, idem, idem.

Miguel Felippe Vieira de Barros, idem, idem.

Manoel Arthur Muniz, idem, idem.

Hoje ás 10 1/2 horas começará a prova oral de portuguez, ás 12, escripta e oral de inglez, ás 10, oral de arithmetica, ás 11, oral de francez e começará a banca examinadôra de Historia do Brazil.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos no telegrapho nacional os seguintes:

Mossoró, para Guerra; Belém, para Lydia; Serinhãem, para Rua Nova n. 51; Palacio Desterro, para Dr. Vitalino Cordeiro Lins; Areias, para Julio Silva: Barreiros, para Leal; Aracajú, para Dr. Machado.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco — A administração dessa estrada publicou desde hontem pela imprensa e em todos as estações da linha o seguinte *aviso*, que deve ser lido pelos Srs. agricultores e seus correspondentes:

« Tendo-se tornado cada vez mais abusiva a pratica de tirar-se amostras de assucar nos armazens da estação de Cinco Pontas, e esgotados os meios de reprimir esses abusos, a administração desta via-ferrea competentemente autorisada, faz publico que do dia 1.º de Setembro futuro fica inteiramente abolida a permissão de tirar qualquer quantidade de assucar dos saccos dentro dos armazens.

« A administração facilitará por todos os meios aos Srs. agricultores a remessa livre de frete aos seus correspondentes de pequenas de flandres ou outras vasilhas, com as amostras de seus productos, e fará reverter as mesmas gratis, como se pratica com os cascos vasios.

« A administração toma a liberdade de suggerir aos Srs. agricultores a conveniencia de mandar os saccos de assucar cosidos e não mais amarrados como até agora.

« Escriptorio da Superintendencia, 17 de Julho de 1894.

« *Wells Hood*, Superintendente em Chefe. »

Club Internacional do Recife — No sabbado 21 do corrente mez, effectua essa illustre sociedade recreativa o seu sarão dansante do mesmo mez.

E' de crer que, como em todos os anteriores, seja esse sarão muito concorrido e bello.

Theatro Santa Isabel — E' hoje que nesse theatro faz a sua estréa o prestidigitador e ventriloquo Curvello d'Avila.

O espectaculo, que consta de tres partes — prestidigitação, ventriloquia e nigromancia — promette ser muito interessante.

A descoberta dos microbios da mania homicida — Falla-se muito d'uma descoberta scientifica devida ao joven professor Francisco Mahri, de Piza, apaixonado cultor de estudos sociaes, e confirmada, parece, por algumas experiencias do illustre doutor Rivolta, ha pouco arrebatado á sciencia.

Extrahimos a proposito de um jornal local:

Desde longo tempo Magri, tinha percebido que os caracteres anatomicos, por assim dizer, da ferocidade eram dos que se encontram tambem em individuos não criminosos. Examinando com o auxilio de alguns peritos uma serie de pessoas não criminosas, as achou quasi nas mesmas proporções nos honestos como nos delinquentes.

Depois disto, vio que nos criminosos os centros nervosos, especialmente nos homicidas, deviam ser affectados d'um *virus rabidum* de natureza semelhante ao do *virus rabidum* que se encontra doença especial de todos os carnivoros, a *hydrophobia* ou *raiva*.

Effectivamente convidado o Dr. Rivolta, muito conhecido pelos seus estudos de anatomia, á ajudal-o com as suas experiencias, a intuição de Magri foi approvada scientificamente como verdadeiro, e, confirmada por outros ensaios, será uma das bellas descobertas scientificas da nossa epocha.

Realmente Rivolta provou que os cães de caracter violento e perigoso não o são por nenhuma construcção anatomica especial; mas sim, por *virus rabidum* que existe normalmente no seu cerebro. Este *virus rabidum* quando attinge um grão maximo de toxidade constitue a doença conhecida com o nome de *hydrophobia* ou *raiva*. Os germens deste *virus rabidum* foram adqueridos dos carnivoros na epocha selvagem e por circumstancias especiaes tornam a desenvolver-se tambem hoje.

Rivolta achou um microcho de forma espherica e granulações especificas deste *virus rabidum* em 17 cerebros de homicidas.

Logo, a nevrose—homicida é constituida por uma intoxicação dos centros nervosos produzida por este especial *virus rabidum* adquirido tambem pelo homem, na epocha selvagem.

O illustre Lombroso dirigio a seguinte carta ao professor Francisco Magri, congratulando-se com a insigne descoberta:

« A sua descoberta e do Rivolta é de summa importancia, mas precisa ser consolidado por outros ensaios de completa exactidão. No entanto cabe-me esperar dados sobre os microchos encontrados no cerebro dos homicidas pelo Sr. Rivolta; e assim os caracteres semi-hydrophobicos dos cães máos poderiam ter um importancia enorme quando fossem endurecidos. »

Se estas tentativas chegarem a ser confirmadas, deveremos a Magri e a Rivolta uma das mais bellas descobertas da nossa epocha.

Bibliotheca do Pimpão — Dos livros publicados por essa bibliotheca, nos foram enviados tres pequenos volumes que como os demais que já conhecemos, contem diversos contos em verso e em prosa-critica, anedoctas etc. proporcionando assim alguns instantes de variada leitura.

Agradecemos á Agencia Litteraria o alludido presente.

Passamento — Falleceu no dia 25 de Maio ultimo na Italia, onde se achava ultimamente o Rvm. frei Fidelis Maria de Fognano, director da Colonia Santa Izabel.

O virtuoso sacerdote era um desses homens exemplares e rigidos no cumprimento do seu dever, de que deixou bem patentes provas nos longos annos que occupou tão proeminente lugar naquelle estabelecimento de educação, onde soube deixar de si as mais saudosas e inolvidaveis recordações.

Que para sua alma se abra o immenso seio de Deus, em recompensa do bem que espalhou sobre a terra.

Gremio dos Professores Primarios — Esta sociedade reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, em sessão ordinaria.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 85 rezes para o consumo do dia de hoje.

Tribunal do Jury do Recife — Antehontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Manoel Felismino das Chagas, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 2.º do Codigo Penal e accusado de haver assassinado com uma faca de ponta o individuo de nome José Barbosa, á 23 de Abril de 1893 no lugar denominado Piabas, freguezia do Poço da Panella.

Presidio o julgamento o Dr João Alves Pereira de Lyra, juiz de direito do 2.º districto criminal occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3.º promotor publico.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Fernando Barbosa de Carvalho.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
José Abilio de Barros.
Delfino da Silva.
José Felix de Britto Macedo.
Augusto Carlos Bôa Viagem.
Glicerio Coêlho do Espirito Santo.
Dr. Francisco Jacintho Sampaio.
José Luiz de Souza.

Produzio a defesa o Dr. Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior.

Em face das decisões do Jury, o Dr. juiz de direito condemnou o réo no grão maximo do art. 294 § 2.º combinado com o art. 409 do Codigo Penal, á pena de 28 annos de prisão simples.

O patrono do réo appellou da decisão do Jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Deve ser julgado hoje o réo João Pereira da Silva.

Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do 2.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 3º promotor publico.

Responderam a chamada 31 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Jovino de Hollanda Filho, pronunciado como incurso nas penas do art 356 do codigo penal e accusado de haver á 28 de Junho de 1893, pelas 2 horas da madrugada, penetrado por meio de escalada na casa de residencia de Joaquim José de Castro Medeiros, na freguezia da Graça, e subtrahido de um bahú contendo roupa pertencente a Antonio Pereira Leite.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Manoel Antonio Albuquerque Machado.
Glicerio Coelho do Espirito Santo.
Pedro Ivo de Campos.
Arminio de Figueiredo Pessoa
Jovino da Silva Santiago.
Jorge Fuck de Figueiredo
Francisco Luiz Barreto Almeida.
João da Motta Ribeiro.
Augusto Carlos Boa Viagem.

Produzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna advogado dos presos pobres, sendo o réo absolvido em vista da decisão do jury, que negou a autoria do delicto por unanimidade de votos.

Hoje serão julgados os réos João Menino e Candida Maria da Conceição.

O Dr. Haffkine e o cholera na India — Ha algum tempo que o Dr. Simpson, da Junta de Saude de Calcuttá tem estado a fazer uma serie de observações e experiencias sobre o cholera, que promettem resultados da mais elevada importancia.

Entre outras medidas experimentaes, elles inocularam com a vaccina protectora de Haffkine 116 pessoas das 200 que habitavam um *bustee* ou grupo de cabanas indigenas, denominado Kattal Bagan, onde o cholera dominava.

Pouco tempo depois deu-se no *bustee* nova serie de casos da molestia. Foram atacados dez individuos, dos quaes morreram sete.

Todos esses casos occorreram entre a minoria que não foi inoculada. Todos os que haviam sido inoculados, ficaram isentos da molestia.

A Junta de Saude de Calcuttá apresentou um memorando á municipalidade, recommendando que se prolongassem as experiencias por mais dous annos, com o intuito, se os seus resultados forem favoraveis, de estabelecer uma repartição permanente para o trabalho da inoculação.

Ella mostra que não ha lugar no mundo onde se possam fazer os estudos com mais exactidão e facilidade do que em Calcuttá, que é o centro mais civilisado da Asia, onde o cholera sempre existe.

O custo calculado das experiencias é apenas de 10:000 rupias por anno, de modo que a municipalidade não terá desculpa para recusar-se a mandar proceder a experimentações, que podem vir a ser de inestimavel serviço para a humanidade.

O Sr. Haffkine e o Dr. Simpson, examinaram tambem os reservatorios de agua de Calcuttá e encontraram invariavelmente o *bacillus comma* na agua daquellas localidades em que havia casos da molestia, e sem elle a agua d'aquellas que estavam livres do cholera.

O Dr. Haffkine acha-se na India ha anno e meio, e tem inoculado com a sua vaccina cerca de 25:000 pessoas. Pretende demorar-se na India por mais um anno.

Scenas terriveis — Os jornaes belgas referem pormenores de uma terrivel scena, ou antes uma serie de scenas terriveis, decorridos no circo do Saint-Gilles-les-Bruxelles, onde havia diversas jaulas da animaes ferozes.

A' entrada da Sr. Missonier na bilheteira, atraz da qual se achava sentada uma domadora, Virginia Klatt, estava uma lata de polvora que, subitamente, não se sabe porque, fez explosão. Em um momento a infeliz mulher, em vestes de dansarina, foi presa das chammas.

Correram ao seu soccorro e conseguio-se apagar o fogo que a cercava; mas emquanto um medico, chamado com toda a urgencia, prodigalisava seus cuidados á domadora, que tinha o rosto horrivelmente queimado, bem como os braços e as pernas, e dava gritos dilacerantes, os 500 espectadores precipitavam-se para a porta, tomados de terror panico.

No atropellamento, uma criança cahia perto da jaula dos ursos, e estes animaes, puxando-a junto dos varões com as suas garras dilaceraram-na. Outra criança era pisada pela multidão, aterrada pelos rugidos das feras.

Emfim, emquanto um começo de incendio se declarava no circo, os ladrões, valendo-se da confusão geral, furtavam da bilheteria uma caixa com 300 francos, a receita de muitos dias.

O desespero do proprietario era tal, que queria lançar-se na jaula dos leões não ensinados, afim de ser devorado vivo. Foram precisos ingentes esforços para detel-o.

A questão da mulher — A «questão feminina» principia a tornar-se objecto das preoccupações das coporações scientificas emquanto não for assumpto das discussões das assembléas legislativas.

A academia das sciencias moraes e politicas da França poz em concurso quatro questões de ordem «feminista» para os estudos das quaes confere premios do valor de 11:000 francos. A academia propõe especialmente o estudo da influencia exercida nos costumes pelas leis que autorisam ou prohibem a prova da paternidade.

Confere tambem premio ao melhor estudo critico do patrio poder e das leis que limitam a autoridade paterna.

Tambem entra em concusso o estudo do regimen dotal na França.

E o caso e a occasião das novas doutoras defenderem a sua causa e provarem o seu saber.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 18 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes

Primeira publicação

Manoel Francisco da Silva, residente na freguezia da Boa-Vista, com Emitiana Jorge Teixeira, residente na freguezia de S. José, solteiros.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Francisco Antonio Brandão Cavalcante, empregado publico, com Anna Rita Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados

Primeira publicação

Manoel Francisco da Silva, natural do Rio Grande do Norte, praça do 14º batalhão, residente na freguezia da Boa-Vista, com Emiliana Jorge Teixeira, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Como foi eleito o Sr. Carnot — Não deixa de ser interessante o recordar em que condições, por assim dizer fortuitas, foi eleito presidente da republica o Sr. Carnot.

A' 5 de Novembro de 1887 discutia-se no Palacio Bourbon uma proposta de resolução do Sr. Cunéo d'Ornano, que tinha por fim nomear-se uma commissão de inquerito sobre a negociata das condecorações e outras falcatruas imputadas a Wilson.

No correr da discussão houve quem pedisse ao ministro da fazenda e presidente do conselho, Sr. Rouvier, explicações acerca da restituição de 40:000 francos pagos como direitos de registo pelo Sr. Dreyfus, antigo cliente do Sr. Grevy, quando advogado; e o Sr. Gaudin de Villaine, interrompendo as explicações do Sr. Rouvier, exclamou:

— O Sr. Sadi Carnot tinha recusado a restituição d'essa importancia.

E o presidente do conselho replicou:

— Sim senhor, vê-se dos autos que um de meus predecessores, o digno Sr. Sadi Carnot, se recusou a autorisar a restituição que lhe era pedida.

Esta declaração foi applaudida por uma triplice salva de palmas, e alguns instantes depois, indo o Sr. Carnot a atravessar a sala de la Paix, foi rodeado por muitos deputados e jornalistas que lhes disseram.

A camara acaba de designar o successor do Sr. Grevy

E era verdade: a 3 de Dezembro o Sr. Carnot, no qual ninguem pensava antes desta sessão de 5 de Novembro, e que estava elle proprio, sem duvida, bem longe d'aspirar á suprema honra que tão caro acaba de pagar, era eleito presidente da republica.

A assembléa nacional, convocada para Versailles desde o dia immediato á demissão do Sr Grévy, enviada a 2 de Dezembro por mensagem lida as duas camaras, achava-se na presença de muitas candidaturas, e parecia resultar dos calculos feitos sobre o numero de differentes grupos que a luta devia ficar circumscripta aos Srs. Floquet, Ferry e de Freycinet.

Foi, pois, com extrema surpreza que se ouviu lêr, as quatro e meia da tarde, o resultado do escrutinio.

Sr Sadi Carnot	303	votos
» Julio Ferry	212	»
» General Saussier	148	»
» De Freycinet	76	»
» General Apper	26	»
» Brisson	5	»
» Floquet	2	»
» Anatole de La Forge	2	»
» Felix Pyat	2	»
» Pasteur	2	»
» Spuller	1	»

Era necessario um segundo escrutinio. «Durante este segundo escrutinio diz a acta official, o Sr Ferry approximou-se do Sr. Carnot, apertou-lhe a mão e trocou com elle algumas palavras. De muitas bancada da assembléa irromperam applausos. »

Com effeito, o Sr. Julio Ferry tinha desistido a favor do Sr. Carnot, que no segundo escrutinio foi eleito por 616 votos contra 108 dados ao general Saussier.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no Hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Alcibiades Vellozo:

Posthotomia reclamada por phymozis e canceros venericos.

Cauterização a thermo cauterio de vegetações syphiliticas e canaes fistulozas do prepucio e glande

Pelo Dr. Malaquias:

Extração de corpo estranho, produzido por arma de fogo.

Herniatimia com resecção de sacco,

Pelo Dr. Arnobio:

Incisão do abcesso urinozo no perineo.

Extracção do corpo estranho na bexiga.

Amputação da perna, no lugar de eleição pelo methodo circular.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Ligadura da radial direita, no terço inferior, reclamada por ferimento da mesma.

Amputação da mama esquerda reclamada por cossinoma.

Pelo Dr. Herculano Bandeira:

Raspagem e cauterização a thermo cauterio da ulcera do pé, reclamada por fungosidade.

Ablação de condyloma da região anal.

Pelo Dr. Berardo:

Iridictomia optica no olho esquerdo, indicada por leucoma adherente occupando o hemispherio inferior da cornea.

Iridictomia optica no olho direito, indicada por mancha central da cornea e staphiloma incipiente.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 17 de Julho de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	22,0	760,m39	16,06	84
9 »	25,3	762,m09	18,42	76
12 »	26,6	761,m23	17,81	70
3 t.	26º,6	759,m98	17,35	67
6 »	25,6	760,m06	17,07	70

Temperatura minima 21,25

Temperatura maxima 28,50

Evaporação em 24 horas ao sol 7.m3, á sombra —

Chuva nulla.

Direcção do vento: WSW de meia noite até 8 h. 35 m. da manhã, ESE até 9 h. 15 m., SE até 10 h. 26 m., ESE e SE alternados até 0 h. 53 m. da tarde, SSE com interrupções de S e SE até 11 h. 04 m., S até meia noite. 4 h. de calma pela manhã.

Nebulosidade média 0,35.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	17	Julho	10 h. 20 m. da m.	0,m50
B. M.	17	»	4 h. 30 m da t.	2,m15

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 17 de Julho de 1894

Existiam	471
Entraram	8
Sahiram	7
Existem	472
A saber:	
Nacionaes	446
Mulheres	9
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	472
Arrasoados	407
Bons	392
Doentes	13
Loucos	2
Louca	0
Total	407

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

João Henrique da Silva.

Passageiros — Chegados do Sul no vapor nacional «Cometa»:

Serapião J. Ferreira e Maria Francisca de Jesus.

— Sahidos para o Norte no vapor nacional «Brazil»:

Antonio Maia, Manoel Soares. Avelino F. da Silva, Dr. Luiz Manoel Gonçalves, Alfredo G. Almeida, Dr. Franklin Ribeiro, João da Paz, Luiz Cunha, Antonio José H. Lima, George Fasting, Delacey Wardlar, Antonio J. B. Braga, Vicenzo Fliorno, Martinho Oliveira, Francisco A. Caldas Chechão, Mario R. Vaz de Oliveira, Ozorio A. Sampaio Marques, Paulo Bisé, Alvaro de Souza, João do Rego, W. C. Porter, Adolpho Cunha, W. M. Thompson e sua senhora, João S Aranha, Anna Blackn, Rosa Kuk, Samuel Levy' Floriana N. Santos, Manoel Pires, A. Kalh, Apolinario A. Costa, Secundino M. Braz, José Maria, João M. Braz, Manoel J. Fernandes, Valentim M. Fernandes, Antonio Joaquim Fernande, Bernardino R. Campello, Clementino F. Silva, Manoel M. Souza e 1 filha, Miguel P. Schelly e 2 irmãos, Manoel A. da Silva Antonio do Espirito Santo, Vicente Camillo, J. Cavalheiro Cruz, Pedro S. Raposo, Antonio Gomes, Miguel A. Rosa, Joaquim José Gomes, Francisca R. dos Santos, E. de Araujo Figueiredo, Praxepes Brederodes.

— Sahidos para a Europa no vapor italiano «Rosario»:

Estevo Mon, Abelardo Minguyro e sua senhora, Ferdinand Gall, Henrique Lacotei, Argemiro Bussetti, Silvio Barbin e sua senhora, Amelia Mangogri, Rosa J. Prandi e 1 filho, Luigi Ferrari, Biagio Ponci, José Marigi, Nicolo Pinelle, Luigi Victorio; Baroni Nicola Lanson, Carlo Mesiano e 4 filhos, Diana Nery.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional «Principe do Grão Pará»:

José A. dos Santos Andrade e sua senhora, Joanna M. C. Andrade, Francisco Maniro, João Seixas, Alberto Perez, Manoel Baranda, Fortunato da Cunha, Maria F. de Jesus, Manoel Joaquim Ramos, Benjamim F. Brandão e 2 filhos, Leonardo Guimarães, Maria A. Santos Andrade.

— Chegados do Norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Dr. Antonio Rodedrell, Arthur B. dos Santos, José Francisco Santos Lima, Felix Monteiro, Francisco José Ramos, Alfredo G. do Amaral Valente, Luiza Ramos Chaves e 2 filhos, capitão Joaquim Ignacio de Carvalho, Hermogenes E. Fernandes, João Mendes, Manoel Leite D. da Cunha, Pompeu Jacome, José Alves da Silva, A. F. Jones, L. Klensen, C. J. Malm, Marthina Wood, Jans Christiansen, Bento Francisco da Rocha, Luiz Gomes, Dr. Lauro Castello Branco, coronel João Galhardo, Dr. Esmeraldino Bandeira, José Xavier de Souza, Pedro F. da Camara, Pompeu Lyra e 1 irmão, Xisto B. Vieira, Fernando Mirynam. Graciliano da Silva, José Joaquim de Araujo, Maria Rozalina Ferreira, Antonio C. do Nascimento, Joaquina M. da Conceição, Joaquim M. de Carvalho, José F. do Nascimento, Juventina M. de Alcantara e 2 filhas, Eduardo de Mello Barreto, Antonio dos Passos, João F. da Costa, Francisco de Paula F. Costa, Antonio F. Silva, Antonio José de Albuquerque, Francisco Joaquim do Nascimento, Maria M. da Conceição, 13 praças e 1 sentenciado.

— Sahidos para o Sul no vapor allemão «Patagonia» :

Francisco Marques, Manoel Copas, José Augusto, Earberlin, Antonio Victorino dos Santos e sua senhora, Edmundo Mello Barreto, Dr. Manoel Peixoto C. do Amaranto, Roberto Rabello, sua senhora e 1 criada, Antonio Lourenço da Silva, Dr. Carlos Graça e 1 criado, Rosita Flôr, Guilherme Antunis Guimarães.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 17 de Julho foi o seguinte :

Entraram	22
Sahiram	7
Falleceram	5
Existem	740

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 12 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahiu ás 9 1/2.

Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio publico —Obituario do dia 17 de Julho de 1894.

Antonio Vicente de Miranda, Pernambuco, 48 annos, casado ; S. José.

Leopoldo José Nunes, Pernambuco, 5 annos ; Graça.

Josepha, Pernambuco, 4 dias; Boa-Vista.

João Francisco Monteiro, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista.

José Francisco do Nascimento, Parahyba, 54 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Marcolina Maria da Conceição Pernambuco, 27 annos, viuva ; Boa-Vista.

Henrique Luiz, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Moreira, Buenos-Ayres, 40 annos, casada ; Boa-Vista.

MEDICINA

A medicação revulsiva

(Conclusão)

A medicina, como arte, é um conjuncto de aventuras.

A prova disto é a immensa variedade de medicações, que tem havido, desde que Hippocrates, ha dois mil annos, organisou a medicina em corpo douctrinario.

Ora com fóros de cidade, ora completamente abandonadas, essas medicações tem acompanhado todas as vicissitudes que cercam os artigos de moda.

Hontem preconisadas, desacreditadas hoje, diffamadas amanhã, ellas tem atravessado os seculos, scientificamente vestidas á moda de cada seculo.

Mas em seu amago nada de real, nada de positivo, nada experimental.

Os doentes continuam simplesmente a morrer como no tempo de Hippocrates e, talvez em maior proporção.

Qual a causa de tamanha incerteza ?

Porque a medicina, como sciencia, ainda não existe.

A sciencia dá a razão da arte : e a medicina ainda não achou a razão das suas medicações ; pelo simples facto de não terem nenhuma.

A arte medica é puramente impirica e o seu exercicio funda-se na arbitrariedade e na fantasia.

Não ha leis estabelecidas para regerem o therapeuta em face da doença, nem esta, tão pouco, tem um andamento mathematico que possa ser previsto com exactidão.

« A therapeutica experimental com effeito, não existe senão de nome (1).

Para que pois torturar o doente quando não ha a certeza que o medicamento A produza certo effeito infallivel no doente B. ?

Se falham sempre, ou quasi sempre, as hypotheses estabelecidas sobre o resultado d'um tratamento, porque não substituir a intervenção violenta e desorganisadora dos agentes revulsivos e toxicos, pela influencia branda d'uma medicação inoffensiva ?

Qual será o medico tão presumpçoso que garanta d'antemão a efficacia do agente A. no caso em que se acha o doente B, quando sabios da estatura de Littrê dizem ;

« Não se póde ainda reduzir a lei geral o módo como as substancias medicamentosas e toxicas se comportam no organismo. (2) »

E E. Bonchut, aliás partidario da medicação revulsiva, confessa (3) :

« Infelizmente o problema das impressões revulsivas, em sua relação com o acto curativo, é tão obscuro quanto todos os outros problemas therapeuticos relativos ás impressões curativas.

Entre os meios empregados e o effeito, bom ou máo, que elles determinam, existe como intermediario a economia viva, isto é a vida, que gera effeitos individuaes differentes para cada pessoa o que torna impossivel a sua comparação absoluta, na approximação que se quer fazer.»

Isto quer dizer que a idiosyncrasia põe a therapeutica côxa d'uma perna ; e é obvio qne cada doente precisa d'um genero de medicação differente.

Não existem por conseguinte entidades morbidas, e cada doente constitue um estado pathologico *sui generis*

Mais claro: não ha doenças e sim doença

A doença é um estado physiologico anormal e manifesta-se de modos diversos nos diversos individusos.

D'ahi o immenso e disparatado quadro nosologico

A doença tem tomado tantos nomes quantos os modos porque se tem manifestado nos variados organismos que compõem a serie organica.

Ora, se a doença é um estado accidental, sendo muitas e variadas as fórmas pelas quaes diverge d'um a outro individuo, não é claro que haverá tantas doenças, *entidades*, quantos os doentes ; e que, por conseguinte, tem tambem de haver tantas medicações quantos organismos differentes, tendo essas medicações de variar, de dia a dia no mesmo organismo, acompanhando as mutações da idade, do temperamento, da constituição, de irritabilidade; de dynamismo, de temperatura, de clima, de altitude, de antecedentes etc., etc. ?

E neste meio de circumstancias tão variadas, qual a medicação exacta, positiva, infallivel ?

Nenhuma !

Se as influencias athmosphericas, hereditarias, dynamicas nutrientes e outras muitas, permanentes ou transitorias, pertumbam a marcha physiologica do medicamento, como se poderá garantir que a medicação tal produza uma determinada modificação no sujeito qual ?

Abandonemos pois essas absurdas medicações violentas e toxicas, cuja efficacia ninguem póde garantir, e que só servem para torturar o doente e augmentar os riscos de morte.

Não será bastante o risco constituido pelo proprio estado de doença ?

Fora pois com os vesicatorios, sangrias, ventosas, sanguesugas, moxas, sedenhos, substancias toraxicas ou irritantes, gelo e outros agentes desorganisadores.

Fora tambem com os barbaros conselheiros de taes medicações.

Doentes ! sacudi o jugo do despotismo pretencioso e imponde a omnipotencia da vossa vontade.

Não abandoneis o vosso corpo á mercê da arbitrariedade e da phantasia !

Só a natureza vos pode curar, porque só ella tem a potencia curativa.

A medicação deve intervir simplesmente como auxiliar da natureza e só ter por mira o amparo das forças do doente.

Amparal-o de modo a poder receber os effluvios beneficos da natureza, e nunca extorquir-lhe as forças por meios violentos e multiplos collocando-o em posição de não poder aproveitar aquella acção salutar, tal é o dever de verdadeiro therapeuta.

« Infelizmente o medico, em certos casos, chamados *d'urgencia*, deixa-se arrastar e impellido pela familia que o cerca, assustado com os rapidos progressos do mal, accumula muitas vezes em poucos momentos os medicamentos os mais oppostos. (4).»

Cautela, pois, senhores medicos ! tende em vista essas palavras do nosso mestre, bem como estas outras ;

« Em therapeutica as illusões são com effeito muito frequentes e isto resulta de bastantes circumstancias ; sobretudo da tendencia do espirito humano, que quer que tudo o que sobrevem de favoravel no curso da doença resulte da medicação empregada, quando, bastantes vezes, é a marcha natural da affecção que o medico somente observou (5). »

« E' na therapeutica que consistirá o talento do medico» «e o mundo vos julgará mais depressa pelo talento que desenvolverdes para combater a doença do que pela sciencia, por mais elevada que supposerdes, que vos permittio de reconhecer a doença (6).

Res non verba.

Pedro d'Able.

---

(1) Dr. Dujardim Béaumetz, Leçons do clinique therapeutique, t. I. pag 5.

(2) E. Littré et Ch. Robin, Dictionaire de médecine, art. *Médicament.*

(3) Bouchut et Despres, Dictionaire de médecine et de therapeutique, Introduction, *Médecation revulsive.*

(4) Dr. Dujardin-Beaumetz, Leçons de chimique therapeutique, 3.ª ed., tome 1er, pag. 7

(5) Id., ibid, pag. 3.

COMMUNICADOS

A monarchia brasileira julgada pelos monarchistas e pela imprensa

Liquidada a causa da monarchia, desmantelado o poder, perdidas todas as razões do justo e do honesto, apagadas do espirito nacional, todas as crenças, morta a justiça, perdida a confiança publica, despedaçada a honra nacional, que mais resta e espera o povo brazileiro, para cooperar no medonho cataclismo, que ameaça submergir á grande náo do Estado ? !

(Do jornal *Republica Brazileira*, Maio de 1889).

—

Os funeraes da monarchia se approximam ! Na sua frente, em triumphal, com musica de rabeca e bandolim, rompe o funereo cortejo immensa cohorte de titulares e fidalgos : immediatamente, todos os filhos, parentes e adherentes do—poder—, logo após todos os—Loyos—e—Benedictos, em fila cerrada e unida, levando as costas enormes malas repletas de concessões e contractos ; em seguida os representantes do poder trazendo todos, estampada sobre o peito a divisa, que os traz congregados, a —saber':—o interesse da barriga—; e a conservação das posições officiaes, no fim a bandeira esfarrapada da monarchia, a arca santa (outr'ora) das liberdades publicas, a garantia (perdida) de nossos direitos !...

. . . .

(*Willian Coblet*, pseudonimo de um illustre conservador).

—

Convertem aquella casa do parlamento (o Senado) em um estabelecimento de seguro mutuo contra os azares da politica : juram bandeira n'um partido, escolhem os compadres no outro, e assim vivem sempre bem em todas as situações, tanto quando governam os correligionarios, como quando o poder está nas mãos dos compadres.

No dizer daquellas pessoas, que parecem melhor informadas o codigo desses senhores, resume-se em dous artigos : observar com escrupulo os preceitos hygienicos, para prolongar o mais possivel aquelle magnifico *—otium cum dignitati—* e conservar a paz entre os collegas, formando no seio delles uma especie de confraria, que habilite os filhos de cada um a considerar os outros como *seus tios e vice-versa.*

(Do deputado *Gomes de Castro* na Assembléa Geral em 1887).

—

Uma politica estreita, inspirada pelo egoismo, tendendo aos interesses de familia, por isso fraca, timida, condescendente, tem creado uma administração corrompida, degradado todos os caracteres, e inutilisado todos os homens.

Succedem-se os governos, mudam-se os homens, e o fim de todos é o futuro da familia, é o interesse proprio, e o bem particular. As mais importantes questões sociaes ficam esquecidas, as difficuldades permanecem, as crises perduram e o mal que está incubado se ramifica, e contamina todas as camadas sociaes.

(De jornal *Apostolo*, Rio 1887)

—

Os partidos monarchichos no parlamento cuidam cada qual de fazer barretadas a monarchia para galgar o poder procurando enlamear o ministerio com a questão —Loyo—, como se em todos os gabinetes, mais ou menos, não houvessem sempre —Loyos—, embora com differentes nomes.

O mal é simplesmente do systema.

(Do jornal *Republica Brazileira* em 1 de Junho de 1889).

—

Ha longos annos que ambos os partidos monarchicos, que luctam para conquistar o poder, pelas suas idéas politicas, accusam severa e amargamente o imperador, attribuindo-lhe uma vontade absoluta, pela qual se eleva, como unico poder soberano, acima da sabedoria da nação.

Se fossemos a citar as palavras dos mais notaveis estadistas brazileiros, com que tem fulminado o que elles chamam —poder pessoal—, não comportariam as columnas deste *Diario*, todos os pungentes apodos e acrimoniosas apostrofes irrogadas na imprensa e no parlamento a pessoa de Sua Magestade o Senhor D. Pedro II.

. . . .

Devemos confessar então, nós, que fazemos parte da nação, apezar de não nos envolvermos nas luctas politicas : devemos confessar, que essas accusações não são infundadas, e que bem ao contrario, ellas exprimem a verdade inconcussa dos factos.

Quantos ministerios liberaes, não tem sido voluntariamente despedidos pelo Imperador ? !

Quantos gabinetes conservadores não têm sido por assim dizer, enxotados do —Paço de S. Christovão, apezar das falladas sympathias—do monarcha por este partido ? !

(Do *Diario de Noticias*, do Pará em Junho—1889.

—

Já era tempo ! O ministerio actual presidido pelo Sr. Affonso Celso, e escudado pelos ministros do exercito e armada, e visto pelo—*olho da providencia*—ha de comprehender no fim de contas, que não tem força para reagir contra a unanime vontade da nação, apezar de trazer as tristes recordações da carnificina de 1 de Janeiro—a celebre campanha do vintem, que tanto elevou no conceito publico o illustre Visconde, que hoje preside o ministerio da casa imperial.

A maneira digna porque a Camara e todo o paiz tem recebido o ministerio imperial, vem provar que tudo ha a esperar do seu civismo, e que brevemente no meio dos hymnos altisonantes da vontade popular, havemos de saudar a liberdade de nossa querida patria.

(Do jornal *Republica Brazileira* de 15 de Junho de 1889).

—

A nossa questão é de principios, e por isso, a vista da organisação deste ministerio extra-parlamentar e com figuras *—obrigadas do paço*—insistimos para que nos digam, porque deu-se a mutação politica, sem serem—« ouvidos *desta vez* os « presidentes da camara e do senado,»

. . . .

Foi o capricho, a má vontade, o poder absoluto, emfim do paço, que quer a fina força—desprestigiar, estragar, baralhar, como sempre os partidos politicos, que já foram denominados—*grupos de ambiciosos*—pelo proprio Imperador em conversação com o cardeal Antonelli......

. . . .

Nunca em nosso paiz o poder pessoal e hoje *inconscisnte* do imperador se levantou com mais atrevimento para lançar um repto a nação e aos seus partidos organisados.

(Idem, idem).

—

Forçoso é que publicamente confesse uma triste verdade : a nação vai nos olhando com desconfiança e descrendo dos dois partidos constitucionaes. Com o proceder que temos tido, todos vão perdendo terreno na opinião publica. Liberaes e conservadores soffrem as mesmas accusações, incorrem em igual desagrado.

Sente-se por toda a parte um mão estar real. Parece que nos approximamos de uma —epocha de dissolução politica, tal é a confusão que reina nas idéas e nos homens.

(Deputado Zama na Assembléa Geral em Junho de 1882).

—

Quando pela mão do rei foi guindado ao governo o partido liberal, a sua bandeira era a reforma de todas as leis abusivas, a extinção de todos os abusos, desde os que foram estabelecidos pela —carta—até os creados pela administração subalterna.

O que resultou dos compromissos do programma, foi o que se vio : dos abusos contra os quaes tanto tinha bradado o partido liberal, nenhum foi destruido, durante os 8 annos de governo ; em compensação, porém, o numero delles foi bastante ampliado pela administração liberal, que tornou-se fecunda apenas em actos abusivos e em arbitrariedades.

Durante esse periodo os conservadores que verberavam os escandalos alimentados pelos governos liberaes.

Agora, são os mesmos conservadores que, de posse do poder executivo, julgam muito regular tudo o que encontraram de escandaloso no governo, em quanto os adversarios já commeçam por actos e palavras a protestar contra o que elles mesmos fizeram.

E nessa desgraçada alternativa, que tanto tem de ridiculo, quanto de immoral, vão vivendo, e esperam viver sempre os dois submissos servidores do rei.

(Do jornal *Federação* de Porto Alegre em 188).

—

Meus senhores, já á dois seculos o padre Antonio Vieira disia uma profunda verdade, e é que neste paiz, só ha uma vontade ; (a do Imperador).

(*Paulino de Souza* na Assembléa Geral em 1871).

—

A preponderancia da corôa sobre os demais poderes, chamem-na como quizerem—«poder-pessoal — poder-dictatorial real» *—existe com effeito.*

(*Barão de Cotigipe* no Senado em Fevereiro de 1879).

—

A ascenção dos conservadores não me causou espanto, porque já estou habituado aos actos do *—poder despotico—* que rege este paiz.

(*Lourenço de Albuquerque* na Assembléa geral em 1885.)

—

No Brazil ha uma *só cabeça* da qual dependem *os partidos* !

(*Andrade Figueira* na Assembléa Geral).

—

A instituição monarchica já sem prestigio, parece haver chegado a crise fatal da sua inanidade Todos os apparelhos institucionaes já não funccionam regularmente. O poder publico, desmoralisado, já se reconhece impotente para resistir aos embates da opinião nacional.

A monarchia chega, pois, ao seu termo, vae desapparecer da scena politica, deixando-nos como unico legado, como unica recordação de sua existencia. a anarchia geral nos espiritos, a inseguridade nas consciencias, o alarma no seio das familias, a falta de segurança para todos os direitos, nenhuma garantia para todas as liberdades fundamentadas do cidadão : ella nos entrega a patria, quasi que exhaurida na sua vitalidade moral e economica. Tal é o resumo, tal é a obra de um longo reinado, de quasi meio seculo, tal é o espirito da instituição, que se suppunha adaptavel a todos os progressos da sociedade, tal é o resultado de uma politica insensata servida inconscientemente pela subserviencia dos homens que hão sido os collaboradores da ruina da nossa patria.

(*Quintino Bocayuva :* discurso pronunciado em S. Paulo em Maio de 1889)

=

Não sei por que, muito erradamente a meu vêr, fazendo-se ao Imperador uma honra, que elle seria o primeiro a declinar, tem-se dito que o Imperador é o chefe do movimento abolicionista.

Acredito e já uma vez o disse, que falta a S. M. uma intuição clara da importancia nacional deste movimento, do alcance e importancia desta idea, na—« sorte mesmo da monarchia ! »

Esperar d'elle uma solução mais favoravel, seria infundado, Nunca o julguei capaz disso, que não é para homem como o Imperador :—conheço os seus sentimentos pessoaes ; e sei que está com a—resistencia ! ».

(*Joaqnim Nabuco ;* em 3 de Julho de 1884 : na Assembléa geral.

=

D. Pedro quando foi proclamado Imperador foi com a condição de acceitar a constituição, que a Assembléa constituinte lhe desse. E *jurou* nos Livros dos *Santos Evangelhos* —acceitar esta condição, acceitar a constituição dada pela assembléa constituinte. E dissolveu a constituinte, e *revogou* o decreto, que convocava outra, e não acceitou a constituição da nação, impoz a sua pela força, pelo apoio dos corcundas, e pela cobardia dos Brazileiros.

(*Affonso de Albuquerque :* Liberdade no Brazil em 1864).

—

O que temos hoje não é um governo representativo, nem um governo nacional !

Não podemos apurar o facto de uma eleição verdadeira contra nenhum partido : ao mesmo tempo que a lei aristocratica reduz a duzentos mil eleitores os doze milhões de cidadãos, que tem o direito de delegar a direcção politica do Paiz !

Os presidentes do Conselho organisam por tal modo os seus ministerios, que imperam nelles quasi sem reserva.

Não é um governo de gabinete. Os ministros não demittem, nem nomeam, nem governam—*livremente* :—não é nas chamadas conferencias de Ministros, — que se decide a sorte da Nação— ; mas sim nos despachos Imperatorios.

Todas as nomeações ainda as mais insignificantes, estão sujeitas ao *feudo de um homem*, que muitas vezes não tem outras informações, senão as denuncias anonymas da bocca de leão, como o Concelho dos dez de Veneza.

O presidente do Concelho neste paiz vive infelizmente só da tolerancia do monarcha !

Ninguem se sente forte, ainda que esteja apoiado na opinião, para resistir ao Poder Tradiccional Permanente, S. M. Imperial faz o mesmo engodo com o partido liberal, e com o partido conservador.

Não ha parlamento, não ha partido que queira a emancipação immediata, por que—a Nação Brazileira não tem voz.

Com o sentimento do pouco que vale a representação nacional, esta camara já foi convertida em mercado de escravos, no qual o seu Presidente faz o papel de pregoeiro marroquim.

« Contra isto só « ha um remedio :—é « que os partidos não tenham medo de « morrer.

« Isto não admira em um paiz de mystificação, e curvaturas como este, paiz de privilegios e enfeudamentos, de conspiração, de compadresco, em que nada tem que ver a liberdade, a capacidade, o direito, a lucta franca.

(*Joaquim Nabuco :* na Assembléa Geral).

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia; menos nos domingos e dias santificados.

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris ; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar Residencia : rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

Dr, Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades —Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia —Rua do Hospicio n. 41

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .563.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n 34 entrada pela rua da Saudade n. 52

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acontecimentos de Tacaratú

O EX-DELEGADO DE POLICIA DE TACARATU' TENENTE ABILIO GOMES DE SA' NOVAES AO PUBLICO.

Continuando na resposta encetada no « Diario de Pernambuco » de 18 ao artigo publicado no Jornal do Recife de 12 do corrente pelo famigerado Correia da Cruz, vou demonstrar, que nunca fui « vergonha da familia, » como diz aquelle infame, pois contra mim graças a Deus não peza crime desta ou d'aquella natureza, nunca fui prezo e nem processado ; e o mesmo não poderá dizer meu vil detratou que perdido na opinião publica, já não sabe o que ha de dizer senti que a terra lhe vae fugindo de baixo dos pés, tanto que já abandonou a « Gata da Tarde, » e isto agachado na columna das solicitadas, do « Jornal » sob o frivolo motivo de « precizar » exclarecer certos factos invertidos por mim.

Para que não esclareceu estes factos pelas columnas da « Gazeta da Tarde, » que com tanta generosidade lhe foi franqueada e de que tanto abuzou ?

A razão é dupla :

Este recem-ente bem assignalado pela natureza ; conhecido no sertão por cão-cão, fraccado, cuja figura é de ave noturna e outros de macaco com cabeça de quaty nenhum facto tem que esclarecer; aquelle « tirado » não passa de um ardil, no que é fertil e aquella raposa : !

O publico comprehende que se eu tivesse invertido, este, ou aquelle facto, Correia da Cruz, veria logo contestal-o.

Isto, pelo menos, é o que é natural ; e desde que não fiz é porque apenas empregou aquellas phrazes como simples derivativo. A outra razão foi para si aproximar do « Jornal do Recife » pois na « Gazeta da Tarde está fazendo muito frio... Tenho toda fé que este perverso por si mesmo ha de distrair-se.

E é tão audaz que se atreve a dizer, que eu sou assassino de parentes e da honra !

Que monstre ! Felizmente nunca matei e nem mandei matar a pessoa alguma e por tanto não posso ser assassino de parente.

O mesmo não pode dizer Correia da Cruz ; que acabou de mandar matar ao seu primo, excoreligionario e amigo capitão Antonio Leitinho, depois de ter feito o mesmo em Flores, com o capitão Benedicto de Campos, em seguida ao venerando Francisco Bernardo e depois deste ao infeliz Bruno simples portador de papeis eleitoraes.

O publico vê que declino factos, que ainda não forão e nem podem ser contestados, não calumnio por tanto.

E o que é que Correia da Cruz tem articulado contra mim ?

Deu graças a Deus ter si dado as mortes de seus irmãos, para estar acobertando-se com ellas envertendo a causa dos mesmos, com o fim de desviar a discussão ponto principal, que é o assassinato do infeliz Leitinho ; estar batendo sobre a mesma clave, a contar uma historia inverosimil e que ninguem acredita de que, fui, eu, o assassino de seus irmãos !

Mas isto, como vê o publico, é muito vago, E' preciso que este mizeravel venha dar a razão em que se funda para dizer, que fui o assassino de seus irmãos e venha dizer ao publico com relação a actos praticados por mim, com eu tenho feito com relação aos praticados por elle, isto é, que foi elle quem mandou matar ao capitão Leitinho, por que disse que mandaria fazer isto, logo que fosse solto ; e ter sido a morte executada por seu proprio irmão André, que por si só não se atreveria a tanto ; e por muitos outros motivos que já são conhecidos do publico, e serão liquidados em tempo. »

Para concluir por emquanto, devo dizer ao publico que tambem nunca prejudiquei a honra de quem quer que seja ; e provoco este salteador Correia da Cruz para vir declinar qual quer facto.

Assassino da honra é aquelle que abuzando de sua posição quando si achava a frente de inconscientes no Riacho do Navio, por meio de afagos e enganos teve a deshumanidade de plantar a deshonra no seio de um cazal laborioso e feliz, que era seu proprio parente e amigo, em cuja caza era sempre recebido, e onde abuzando da confiança, deixou discordia é a tristeza em paga de tão desinteressada hospedagem !

Quererá S. S. que diga mais alguma couza a este respeito ?

Acho melhor aguardar me para o tal dia de que falla esta enfraquecida creatura, que diz não estar longe, para pôr os pontos nos i i, se assim for precizo fazer.

O publico peço que desculpe o que por ventura disse fora de proposito.

Recife 19 de Julho de 1894.

Tenente, *Abilio Gomes de Sá Novaes.*

LOTERIA NACIONAL

Com anciedade geral é esperada a nova ordem dos Srs. potentados mandando que todo jogador que comprar bilhetes de outras loterias seja expulso do territorio Nacional e bem assim seja punido com 30 dias de prisão os que tirarem algum premio não se sugeitarem ao desconto de 5 ou mais por cento que lhe for imposto pelos agentes nesta capital. Acautelem-se pois.

Major Leal.

Ao eleitorado do 3.º districto

Os amigos e admiradores do coronel Antonio Avelino do Rego Barros, resolveram apresental-o aos vossos suffragios, na eleição, que se vae proceder no dia 30 de Outubro proximo vindouro, para Deputado ao Congresso Estadoal.

Parabens

Completa hoje mais uma primavera em sua preciosa existencia o amigo Raymundo Seixas, por tão faustoso dia, felicita o amigo.

19 - 7 - 94.

A. J.

Colonia Santa Isabel

Cobre-se hoje de lucto a Colonia Santa Isabel pelo infausto passamento daquelle a quem ella muito deve, e que em vida chomou-se Fr. Fidelis Maria de Fognano !..

Em Imola (Italia), onde se achava, desprendeu-se do corpo, a 24 de Maio ultimo, a bôa alma daquelle illustre sacerdote, voando intentissima ao seio immenso de Deus, a receber o premio de suas virtudes !..

Tão triste noticia veio cavar, no peito da Colonia, uma incuravel ferida, pela perda daquelle que, ao progresso da mesma consagrou 18 annos de vida, e cuja immarcessivel e honrosa memoria, jámais será olvidada, emquanto existir este pio monumento para bemdizer seu aureolado nome !..

Caracter distincto, coração sempre aberto a enxugar as lagrimas da infancia orphã desvalida, cerebro emprehendedor e utilissimo, sacerdote virtuoso, cavalheiro de circumspecção illibada, fido amigo de seu amigo, director zeloso e activissimo, era o illustre morto a synthese fiel do verdadeiro homem na sociedade, na religião e na familia.

Tributar, pois, homenagem á grata memoria de tão merecido e pranteado vulto, é dever de todo aquelle que teve a dicta de o conhecer, de o contar como amigo, de o possuir como director, e como protector ; em summa, de todo bom pernambucano, por isso que, ahi está bem patente no seio deste queridissimo e tradicional sólo pernambucano, o producto do seu trabalho materialmente desinteressado, do seu zeloso amor, da sua fé —a Colonia Santa Isabel !...

Gratas e sinceras lagrimas oriundas do amago de sentidos corações, aqui derramam alguns ex-colonos e empregados, seus admiradores...

Requiescat in pace.

Ao Barão de Nazareth (1)

Eu que somente a fronte curvo
A' honestidade, á honra e á virtude,
Que nunca ádulação sagrei na vida
Um cantico se quer embora rude...

Dar-te venho, sincero, hoje meus carmes
Arrastado por dever de gratidão
Externando o que sinto dentro d'alma
E inunda de prazer meu coração.

Tu'alma grande sempre, devotada
A' virtude, ao amparo, á honra só
Teu nobre coração onde se aninha
O amor, a gratidão, a fé, o dó ;

Tua indole modesta, affavel, docil
Fidalguia jamais vendida ao ouro,
Taes são os dotes ante os quaes me curvo,
Para mim eis qual é o teu thesouro.

Partindo, não podia te esquecer
Pois não fui, não serei nunca um ingrato,
Recebe quanto pode a alma dar-te
Quanto pode te dar meu peito grato.

A' tua esposa, o anjo explendido e brilhante
Que vivifica teu lar de graças e de luz
Eu mando, como amigo, a saudação pujante
Que impõe sua virtude e a graça que transluz

No typo de nobreza explendido e tão bello
Que fora uma utopia querel-o descrever
Saudo da virtude o nitido modello,
Saudo a magestade e o typo do dever

AUGUSTO PINTO PACCA.

(1) Reproduzida por ter sahido com algumas incorrecções.

Ao Sr. Cruz

O Sr. Cruz que confessou pelo *Diario* de hontem ter desabado a coberta do consistorio da irmandade do Senhor dos Passos de Olinda, não teve a coragem de contestar a incuria da mesma irmandade, que se tivesse prevenido em tempo com certeza o desabamento não se teria dado. Só agora depois de cahida é que *tomarão* providencias, o cremos, todavia ficamos em observação.

Quanto aos muitos beneficios feitos a igreja, isto não é serio, alem de procissão, nada mais nos consta que a irmandade tenha feito outro qualquer beneficio e dizendo que a propria lampada de Senhor dos Passos não tem uma gota de azeite temos dito tudo. E' verdade que melhoramentos tem havido na igreja, porem feitos pela incansavel devoção de N. S. do Carmo, que diga que essas devotas anno passado mandaram concertar a coberta da capella mór que estava a cahir, onde gastaram mais de um conto de reis, reformaram o grande nincho de N. S. que custou perto de oito centos e mil de reis e outros muitos melhoramentos que já estão a olhos vistos, calamos bemos; que se diga, que a familia do Sr. João Rodrigues de Moura preparou um altar com muito gosto e que não lhe custou pouco dinheiro, seria a expressão da verdade, mas que todos esses beneficios fossem feitos pela irmandade do Sr Cruz, vade retro, isto é que não consentimos que jámais se diga. Informe se S. Exc o Sr. Bispo Diocesano e verá de que lado está a verdade.

Um devoto.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETT O
SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente e de commum accordo, a sociedade que tinham no armazem de enchimento da rua da Moeda n. 9, que gyrava sob a razão de Tavares, Lapa & C., achando-se o socio José Elias Soares d'Amaral pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo pertencendo ao socio José Pinto Lapa.

Recife, 17 de Julho de 1894.

José Pinto Lapa.
José Elias Soares d'Amaral.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar!*

Um amigo, sabendo do meu est do, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de dose vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me á lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

—

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

DR MELLO GOMES
MEDICO-CIRURGICO E PARTEIRO
57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57
(Antiga rua Nova)
Consultorio e residencia

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES: Partos, febres, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões e syphilis em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Continúa a fazer qualquer outra operação em sua residencia, onde tem compartimento para fazel-as e para tratamento de qualquer doente.

Acode de prompto a chamal-os a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193

RECORDAÇÃO ETERNA

1.º ANNIVERSARIO

Dr. Manoel Joaquim Silveira

Hermina Amalia Guimarães Silveira, seu filhos, netos, noras e genro, (ausente), convidam seus parentes, collegas e amigos do seu presado marido, pai, avô e sogro, DR. MANOEL JOAQUIM SILVEIRA, a assistirem as missas, que, por sua alma, mandam celebrar, sabbado, 21 do corrente, 1.º anniversario de seu infausto passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, desta cidade, e agradecem, desde já, á todos que comparecerem á este acto de religião e caridade.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecia.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serros de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Bordini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya*

Ao partido republicano

Os abaixo assignados, representantes da maioria do directorio do partido republicano, declaram aos seus amigos e correligionarios que a reunião politica, que haviam convocado para o dia 10 do corrente mez e que foi adiada por motivos de força maior, deverá effectuar-se a 1 hora da tarde do dia 5 de Setembro do corrente anno, á rua 15 de Novembro outr'ora do Imperador n. 44 1.º andar.

A escolha do dia 5 de Setembro foi determinada pela necessidade de evitar que a reunião projectada ainda uma vez coincidisse com o tempo invernoso, que naturalmente terá cessado, como de costume, em principios do referido mez.

Por este meio, pois, pedem a todos os seus correligionarios que compareçam pessoalmente á mesma reunião, ou no caso de impossibilidade se façam nella representar por pessoa competentemente autorisada.

Recife, 14 de Julho de 1894.

Ambrosio M. da Cunha Cavalcanti.
Bernardo José da Camara.
Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Francisco do Rego B. de Lacerda.
Dr. Ermirio Coutinho.
João José de Amorim.
Virginio Marques Carneiro Leão
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum; tendo, porém, conhecimento das curas realisadas pelo Peitoral de Cambará, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo vi-a completamente restabelecida.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.

De V. S. criado e obrigado
Israel Antonio Cidade.

(Serros de Taquary, Rio Grande do Sul).

—

Reconhecemos a assignatura supra.—*José Augusto Osorio Bordini—Francisco Ribeiro.*

(Porto Alegre).

—

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino — *João de Oliveira Vianna* (Porto Alegre).

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Associação Commercial B. dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros previne aos Srs. Mercieiros estabelecidos no municipio do Recife, que de conformidade com o edital do digno administrador da Recebedoria do Estado, devem sem perda de tempo ir pagar o imposto de repartição classe n. 41 (taverna) afim de que findo o prazo não fiquem sujeitos ao pagamento da multa.

Outrosim, aproveita a opportunidade para communicar aos mesmos que tendo esta directoria requerido ao digno conselho municipal a revogação do art. 4 do capitulo 4 titulo 3.º da lei n. 4 do anno passado, pelo qual só nos era permittido ter em nossos estabelecimentos dez latas de kerozene, afim de que fosse elevada essa quantidade a cincoenta latas.

Tendo o digno conselho municipal attendido ao pedido, resolveu que os donos de estabelecimentos que vendem kerosene para o consummo podem ter em deposito cincoenta latas, sendo trinta do inexplosivo, sendo a referida lei sanccionada pelo chefe do poder executivo do municipio.

Sala das sessões da Associação Commercial B. dos Mercieiros, 13 de Julho de 1894.

Manoel Joaquim da Costa Ramos,
Director
Antonio Fernandes Pereira,
2.º secretario.

THEATRO
—
SAHIDAS DE THEATRO
em tecido de seda e renda,
alta phantasia, tem o
AU PARADIS DES DAMES

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

ARTIGOS PARA NOIVAS
ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é a sua composição tão [illegible] que não offerece receio de applicar o Elixir [illegible] em doses superiores ás indicadas na tabella [illegible].

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em seus clientes não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 47.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir anti febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardozo Junior, sendo falso os que não forem assignados.

FINOS BINOCULOS
DE
MADREPEROLA
RECEBEU O
Au Paradis des Dames

Dr. Arthur Cavalcante — Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 horas da tarde horas.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 18 de Julho de 1894

Apolices Geraes de juros de 5 0/0 valor de... 1.000$000 a 1.010$000.

Acções da Companhia Industrial Commercio de Estiva do valor realisado de 60$ a 120$000.

Obrigações da Companhia de Serviços Maritimos do valor de 100$ juros de 7 0/0 ao par.

Cambio sobre Londres á vista a 9 1/16 d por 1$000 do Banco.

Na Bolsa venderam-se:
8 Apolices Geraes
40 Acções da Companhia Industrial Commercio de Estiva.
25 Obrigações da Companhia de Serviços Maritimos.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram com as taxas de 9 1/8 d sobre Londres a 90 dias, de tarde saccavam a 9 3/16 d o movimento foi limitado.

Em papel particular não constou negocios.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos . . .	$	a	7$000
Branco idem idem	5$500	a	8$000
Somenos, idem idem . . .	4$100	a	4$400
Mascavado idem idem . . .	3$100	a	3$300
Bruto idem idem . . .	3$200	a	3$500
Bruto melado	2$800	a	3$000
Retame idem idem. . . .	2$300	a	2$500

Algodão

Não constou negocios.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros 200$000

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	5287	50
Vapores.	1 a 18		200
Animaes	1 a 16	576	4
Estrada de Ferro Central.	1 a 16	878	113
Idem de S. Francisco .	1 a 12	2748	326
Idem de Limoeiro. . .	1 a 14	383	1292
Somma.		9872	1985

Importação

Vapor nacional «Guanabarra» entrado do Rio de Janeiro em 16 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comp., manifestou:

Azeite 2 barris a J. Pereira da Luz.

Barris 150 a J. S. de Amaral, 100 á ordem, 56 a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Broncos 11 volumes a José da Costa Ferreira.

Charutos 1 caixa á ordem.

Café 246 saccos a Companhia de Estiva, 115 a J. F. de Almeida, 100 a F. Costa e comp., 26 a Guimarães e Valente.

Cordas de piassava 240 amarrados a Fraga Rocha e comp., 15 a José Pereira da Luz.

Fio de algodão 25 saccos a João F. Leite, 25 a C. Fernandes.

Fumo 26 volumes a Almeida Machado e comp.

Livros 1 caixa a C. P. da Silva.

Machinas 1 caixa a C. P. da Silva.

Piano 1 caixa a C. P. da Silva.

Phosphoros 30 caixões a Companhia de Estiva.

Pipas 110 a José Rodrigues Macieira.

Toneis de ferro 9 a G. Pello.

Tecidos de algodão 10 fardos a ordem, 40 a A. Maia e comp., 30 a R. de Carvalho e comp. 45 a A. Santos e comp., 40 a L. Maia e comp., 50 a A. Vieira e comp., 30 a Guerra Fernandes e comp., 95 a Rodrigues Lima e comp., 75 a Pereira e Magalhães, 70 a Aloino Amorim e comp., 90 a Olintho Jardim e comp., 56 a N. Maia e comp., 25 a Mattos Caminha e comp., 40 a Ferreira e Irmãos, 40 a A. Lopes e comp., 65 a D. Loureiro e comp., 30 a A. de Britto e comp., 5 a Manoel Dias S. Guimarães.

Vinagre 5 barris a ordem.

Velas 180 caixas a Companhia de Estiva, 700 a Guimarães e Valente.

Vinho 158 barris a Castro Lemos e comp.

Exportação

Recife, 18 de Julho de 1894
Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 30,000 kilos de ossos de boi.

E. Kahn, 3 saccos com 184 kilos de borracha de mangabeira.

Borstelman & C., 600 saccas com 43,258 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Brilhante», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 477 saccos com 32,436 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Carneiro & C., 40 pipas com 18,800 litros de aguardente e 400 barricas com 44,800 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 125 barricas com 13,658 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregou:

D. F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 110 barricas com 12,321 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 70 barricas com 7,560 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Capua», para Santos carregaram:

P. Carneiro & C., 15 pipas com 7,050 litros de alcool e 210 fardos com 30,961 kilos de algodão.

D. F. Porto Baltar, 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 500 saccas com 3,750 kilos de algodão.

C. Guimarães Junior, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 18 pipas com 8,460 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

E. Kautback & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor allemão «Patagonia», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. L. Barros, 7,700 cocos fructa.

Companhia de Estiva, 15 pipas com 7,050 litros de alcool.

— No vapor nacional «Manáos», para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 barris com 13,500 litros de aguardente, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 30 ditos 1,800 ditos de dito

— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 1 barril com 90 litros de alcool e 5 barricas com 300 kilos de assucar.

J. Cardoso, 10 caixas com 80 litros de cognac, 10 caixas e 10 garrafões com 240 litros de genebra.

— No vapor inglez «P. Prine», para o Pará, carregou:

D. Lyra, 2 pipas com 940 litros de alcool.

— No patacho inglez «Venture», para o Pará, carregaram:

P. Alves & C., 500 barricas com 34,895 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 600 barricas com 39,440 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

Companhia de Estiva, 1 caixa e 2 garrafões com 32 litros de genebra

F. Rodrigues & C., 8 barricas com 360 kilos de assucar branco.

J. Cordoso, 1 caixa com 8 litros de cognac, 1 dita com 9 ditos de capilé, 1 6 barris com 64 ditos de vinagre, 14 ditos com 490 ditos de mel 126 caixas e 1 pipa com 6,410 ditos de vinho de fructas, 13 caixas e 6 garrafões com 200 ditos de genebra.

— No hiate «Neptuno», para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 6 barricas com 540 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 2,245 kilos de assucar branco.

J. Salgueiral & C., 31 barricas com 2,430 kilos de assucar refinado e 33 ditas com 2,998 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

J. de Macedo, 15 barris com 670 litros de vinho de cajú.

L. Alneiro & C., 32 caixas com 240 litros de genebra, 2 barris com 100 ditos de aguardente, 6 barricas com 302 kilos de assucar branco e 27 caixas com 585 ditos de sabão.

J. Salgueiral & C., 48 barricas com 2,560 kilos de assucar branco e 17 ditas com 1,020 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:

Cascão & Barbosa, 2 caixas com 46 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 17	648:395$720	
Idem de 18	52:553$352	
		700:948$872
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 17	104:924$464	
Idem de 18	9.297$736	
		114:222$200
Somma total		815:171$072

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Julho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 17	80:924$526
Idem de 18	4:940$558
	85:865$084

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 17	3:812$888
Idem de 18	200$521
	4:013$409

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Julho foi o seguinte. Entraram:

36	bois pesando 5,040 kilos.	
360	kilos de peixe a 20 rs.	7$200
7	compart. com mariscos a 100 rs.	$700
10	ditos com camarões a 100 rs.	1$000
31	columnas a 600 rs.	18$900
3	cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
3	cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
2	cargas com milho verde a 300 rs.	$600
11	cargas com batatas a 300 rs.	3$300
1	carga com gerimuns a 300 rs.	$300
2	cargas com cannas a 300 rs.	$600
5	cargas com bananas a 300 rs.	1$500
3	cargas com laranjas a 300 rs.	$900
1	carga com louças a 300 rs.	$300
2	cargas com diversos a 300 rs.	$600
31	cargas com farinha a 200 rs.	6$100
67	lugares a 200 rs.	13$400
18	Suinos a 200 rs.	3$006
11	comp. com suineiros a 1$000	11$000
8	comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11	comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34	comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53	comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
52	comp. com verduras a 300 rs.	15$600
49	comp. com farinha a 400 rs.	19$600
45	comp. com talhos a 2$000	90$000
		305$500

Rendimentos do dia 1 á 16	4:099$100
	4:364$600

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha a 500 a 800 rs. a cuia.
Milho a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 2$500 a cuia.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18 de Julho

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Manáos», de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez «Editor», de 1 039 toneladas, commandante J. Lemer, equipagem 27, carga varios generos a Blackburn e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Manáos», commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Corisande», capitão William Hughs, em lastro.

Navios esperados

De Porto
Palhabote portuguez Rasonlo.
De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hans.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Kvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandesa Anna.
Patacho inglez Zeni b.
Barca norueguense Hildur.
Escuna hollandeza Harmine.
Patacho sueco Ada.
Barca norueguense Arctic.
Patacho sueco Helmaer.
Patacho inglez Venture,
De Swansea
Brigue norueguense Statsminister Steng.
De Cardiff
Barca norrega Helios.
Barca sueca Sidney
Barca norrega Osmond.
Barca norrega Paragon.
Barca norrega Thergoy.
Barca ingleza Rollo.
Barca norrega Garelle.
De Londres
Lugar norueguense Christina Elisabeth.
Barca allemã Atalante.
De Gothenburg
Barca sueca Heidi.
De Hamburgo
Patacho allemão Trina.

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Ptolomy», da Europa, hoje.
«Lassel», do sul, hoje.
«Newton», do Rio de Janeiro, a 20.
«Parahiba», da Europa, a 20.
«Matapan» da Europa a 21.
«Thames», do sul, a 21.
«Olinda», do norte, a 24.
«Dan», da Europa, a 26.
«Una», do norte, a 26.
«British Prince», de New-York, a 28.
«Nasmyth», de New York, a 28.
«Santos», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Pará e New York, «Turksh», hoje, ás 5 horas.
Sul, «Capua», hoje, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Thames», 21, ás 12 horas.
Mararanhão, «Aguamaré» 21 ás 4 horas.
Rio e Santos, «Laplace», 22, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. «Matapan» a 23 ás 4 e 1/2
Santos e esc., «Parahyba», 23, ás 3 horas.
Rio e esc., «Olinda», 25, ás 5 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 26, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Dan», 26, ás 2 horas.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 27 de Julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens seguintes, penhorados por execuções da fazenda:

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 4 no becco da Pindoba, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, sotão em salão, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimet os, quintal murado, avaliada em 800$000. Pertence a Vicente Ferreira Nepomuceno.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, não tem quintal, avaliada em 200$. Pertence a José de Oliveira Carvalho.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 30 no Pombal, com 2 portas e 2 janellas de frente, em um dos oitões 2 janellas e no outro 1 dita, 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, mede de frente 10 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, sitio com muitas arvores de fructos, cercado, 2 portões de madeira na frente, avaliada em 2:000$000. Pertence a Maria da Conceição Soares Brandão

A casa de pedra e cal n. 15 na rua do Camarão, em concerto, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora com mais 1 quarto, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros, quintal murado e cosinha, avaliada em 4:000$000. Pertence a Francisco da Silva.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 1 na rua do Rio Novo, na Torre, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 9 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada em..... 3:000$000. Pertence ao padre José Francisco Borges.

A casa de tijolo n. 5 no becco da Estrada Real da Torre, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, toda cahida, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros, quintal em aberto, em completo estado de ruinas, avaliada em 80$000. Pertence a Ismael da Silva Guimarães.

A casa de pedra e cal n. 149 na rua de S. Miguel com 4 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 7 quartos, cosinha fora, 1 saleta, 1 pequeno sotão em salão, com 1 janella de frente e 1 em cada lado, mede de frente 9 metros e de fundo 16 metros e 90 centimetros, frente murada, 3 portões, sendo 2 de ferro e 1 de madeira, sitio todo murado, 2 cacimbas, tendo ao lado da casa jardim, no interior deste 1 outra casa com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 quartos e cosinha, avaliada em..... 4:000$000. Pertence a Francisco Odilon Tavares de Lima.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal n. 1 A no lugar Brum, com porta e 4 janellas de frente, em 1 oitão tem 3 janellas e no outro 3 ditas e 1 porta, 2 salas, 2 gabinetes, 7 quartos, cosinha fora, mede de frente 10 metros e 42 centimetros e de fundo 16 metros e 25 centimetros, jardim ao lado, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada em 4:000$000. Pertence a Pedro Francisco de Paula Baptista.

A casa de taipa n. 89 A na Estrada dos Barreiros, com 1 parede para acabar, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 400$000. Pertence a Manoel Eloy.

E para que conste, passou-se editel, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de Julho de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

ILEGIVEL

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 16 de Julho de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, intimo ao cidadão Raymundo Wanderley, ex-escrivão do extincto juizo de direito do Archipelago de Fernando de Noronha, a recolher a esta Secretaria no prazo de 8 dias, o archivo do respectivo cartorio.

O Secretario
João Augusto Ferreira Lima

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

De ordem do Exm Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos fins, que foram hoje iniciados os trabalhos da Commissão Central de Estatistica do Estado.

A commissão funcciona em uma das salas do Palacio do Governo em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canaisalção comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1:° typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.° typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for accepta, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento, com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 °/. ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30°/. da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10°/. ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20°/. só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA ISABEL

DICKSON'S THEATRIC COMPANY

Esplendido successo do dia

Noite de maravilhas

AMANHÃ

Quinta-feira 19 de Julho de 1894

A's 8 horas da noite

Sublime espectaculo cabalistico!!

ESTRÉA

Do prestidigitador e Ventriloquo europeu

CURVELLO D'AVILA

que tem obtido completo successo nos principaes theatros do mundo e ultimamente nos do Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia.

NOTA.—O professor Curvello d'Avila, attendendo ao itinerario artistico por elle traçado, não dará mais que dous espectaculos nesta cidade.

Os bilhetes acham se á venda no theatro pelos preços do costume.

O espectaculo terminará a tempo dos Srs. espectadores tomarem os bonds de todas as linhas, bem como os trens de Caxangá e da linha principal.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 19 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 17 de Julho de 1894.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco - Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 1.
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente, Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º anda
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Resbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36,
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travêssa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool, aguardente e mel. Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e ruas do Barão de Trihumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n..

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado tem a honra de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias para a reunião familiar, que terá lugar sabbado 21 do corrente.

Recife, 15 de Julho de 1894.

Alfredo Leal
Director do mez.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, as 2 horas, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, e devidamente selladas, para o fornecimento de vinte e cinco mil dormentes, conforme as condições abaixo mencionadas.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes 1m,85×0, 20×0,13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem bronco, brozio, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: Amarello vinhatico, páo ferro, sicupira-mirim, barauna, páo d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e páo d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas de cinco mil com intervallos nunca maiores de 30 dias.

5.ª

Para ser admittido á concurrencia depositará previamente cada proponente na thesouraria desta Estrada 200$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de cinco dias, contados da data do aviso que, para tal fim, lhe fôr expedido

6.ª

Para garantia da boa execução do contracto o contractante depositará no cofre da Estrada a quantia de 3:000$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção, será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados, sob pena de perder direito selles.

8.ª

A Directoria da Estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito a reversão do contracto a herdeiros

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Compnhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
Josè João de Amorim.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do illm. Sr. Dr. inspector deste Thezouro, convido o Sr. ex-collector do municipio do Rio Formoso, Joaquim Francisco Diniz Junior, para no praso improrogavel de 8 dias, contados da presente data, vir a esta repartição recolher a quantia de 11$962, saldo verificado a favor da fazenda, em suas contas relativas ao periodo decorrido de 1 de Janeiro a 5 de Março de 1892.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1894.

Servindo de secretario.
Epaminondas P. *Bandeira A. Vasconcellos.*

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas da companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 30 de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal, e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a companhia.

Recife, 16 de Julho de 1894.

Graciliano Octavio da Cruz Martins
Director gerente interino.
Manoel João de Amorim
Secretario.

Companhia americana seguros contra-fogo

Augusto Pinto Pacca, competentemente autorisado por esta companhia, declara para os convenientes fins, fica d'ora em diante encarregado de todos os negocios relativos á mesma companhia o Sr. Manoel Dias da Silva, unico agente nesta capital.

Recife, 17 de Julho de 1894.

Augusto Pinto Pacca.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

AVISO

Tendo-se tornado cada vez mais abusiva a pratica de tirar-se amostras de assucar nos armazens da estação de Cinco Pontas e esgotados os meios de reprimir esses abusos, a administração desta via-ferrea competentemente autorisada, faz publico que do dia 1.º de Setembro futuro fica inteiramente abolida a permissão de tirar qualquer quantidade de assucar dos saccos dentro dos armazens.

A administração facilitará por todos os meios aos Srs. Agricultores a remessa livre de frete aos seus correspondentes de pequenas latas de flandres ou outras vasilhas, com as amostras de seus productos, e fará reverter as mesmas gratis, como se pratica com os cascos vasios.

A administração toma a liberdade de suggerir aos Srs. Agricultores a conveniencia de mandar os saccos de assucar cosidos e não mais amarrados como até agora.

Escriptorio da Superintendencia 17 de Julho de 1894.

Wells Hood

Superintendente Engenheiro em Chefe.

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do porto deste Estado e em satisfação ao aviso circular da Directoria Geral da Repartição da Carta Maritima dos Estados Unidos do Brazil, faço publico para conhecimento dos interessados o mesmo aviso hydrographico.

—

Ministerio da Marinha E. U. DO BRAZIL

—

Aviso Hydrographico N. 12

ESTADO DE SANTA CATHARINA

—

Balisamento da Barra do Sul

Para conhecimento dos navegantes, faço publico que, pela Capitania do Porto de Santa Catharina, foi balisado o canal entre a ilha dos Cardos e o banco fronteiro, proximo á barra do sul desse Estado

Duas boias encarnadas, separadas pela distancia approximada de 160 metros, marcam actualmente o leito do canal, e ellas se acham collocadas— uma junto á pôpa do brigue ahi submerso pelos revoltosos, e outra á Este, proximo ao cabeço do banco.

Esse canal tem a profundidade de 7 a 8 metros e passa por entre duas outras boias collocadas ao sul da mesma ilha dos Cardos e distantes uma da outra de cerca de 100 metros.

Apezar das marcas acima, torna-se sempre necessario a bordo a presença de um pratico local para a entrada ou sahida dessa barra.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, 28 de Maio de 1894.

Francisco Calheiros da Graça.
Capitão de Fragata, chefe interino.

—

Capitania do Porto de Pernambuco, em 13 de Julho de 1894.

O Secretario interino,
Manoel José de Castro Vilella.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos da Companhia Recife Drainage, no mez de Junho do corrente anno, de conformidade com a ultima parte do ar. 10 do contracto e § 2º do Regulamento de 12 de Janeiro de 1872:

Recife	
Largo da Alfandega n. 1	4$220
Rua Marquez de Olinda n. 12	26$730
Dita n. 20	6$350
Dita n. 24	4$100
Dita n. 26	4$220
Dita n. 26	7$ 70
Dita n. 60	4$220
Dita n. 27	6$470
Dita n. 51	9$950
Dita n. 59	4$220
Bom Jesus n. 28	11$740
Dita n. 42	6$470
Dita n. 58	6$350
Dita n. 49	2$250
Dita n. 33	4$220
Dita n. 63	4$100
Commercio n. 10	5$970
Dita n. 36	4$220
Dita n. 48	5$600
Largo do Corpo Santo n. 2	4$220
Rua do Torres n. 2	6$150
Dita n. 6	4$600
Thomé de Souza n. 4	6$470
Dita n. 8	2$250
Becco do Abreu n. 2	4$100
Rua Vigario Tenorio n. 31	10$830
Dita n. 31	5$970
Dita n. 31	4$220
Barreto de Menezes n. 8	4$100
Mariz e Barros n. 4	9$370
Dita n. 16	3$830
Amorim n. 20	2$350
Dita n. 22	3$330
Dita n. 28	2$250
Moeda n. 17	2$250
Dita n. 19	5$080
Dita n. 19	4$330
Dita n. 25	17$960
Dita n. 29	2$250
Toyuty n. 3	4$220
Dita n. 3	9$950
Dita n. 5	3$330
Dita n. 7	3$330
Dita n. 13	12$150
Companhia Pernambucana n. 26	7$210
Dita n. 28	2$150
Caes da Companhia n. 14	40$350
Rua da Madre de Deus n. 4	13$850
Dita n. 32	10$150
Domingos José Martins n. 2	4$500
Dita n. 48	2$250
Dita n. 64	4$100
Restauração n. 26	5$856
Dita n. 7	2$250
Dita n. 13	14$820
D. Maria Cesar n. 39	4$220
Visconde de Itaparica n. 11	4$100
Dita n. 11	10$350
Dita n. 33	4$100
Pharol n. 16	45$940
S. Jorge n. 6	37$600
Dita n. 104	9$150
Dita n. 59	4$100
Dita n. 25	4$220
Vital de Oliveira n. 2	10$350
Travessa para a Fundição n. 8	4$220
Rua dos Guararapes n. 36	4$100
Dita n. 13	4$100
Dita n. 21	4$100
Travessa do Occidente n. 14	4$100
Dita n. 1	14$350
Rua Barão do Triumpho n. 61	4$100
Apparelho publico do Largo do Arsenal	4$100
Santo Antonio	
Rua 15 de Novembro n. 26	34$000
Dita n. 44	2$250
Dita n. 54	4$100
Dita n. 54	8$600
Dita n. 54	2$750
Dita n. 1	157$510
Dita n. 53	4$300
Dita n. 57	7$970
Dita n. 59.	31$690
Dita n. 65	2$250
Caes da Regeneração n. 42	2$220
Praça 17 n. 2	[illegible]
Dita n. 1	5$740
Dita n. 7	13$930
Dita n. 9	19$000
Dita Duque de Caxias n. 24	4$100
Dita n. 32	4$100
Dita n. 58	29$120
Dita n. 58	4$220
Dita n. 80	3$830
Dita n. 88	2$250
Dita n. 27	4$100
Dita n. 33	4$700
Dita n. 53	2$250
Dita n. 69	2$250
Cabugá n. 14	8$450
Dita n. 16	7$150
Dita n. 9	4$990
Dita n. 11	10$930
Barão da Victoria n. 32	6$850
Dita n. 32	2$250
Dita n. 50	4$600
Dita n. 11	22$330
Dita n. 11	13$500
Dita n. 63	6$170
Dita n. 67	2$990
Trincheiras n. 28	4$100
Dita n. 40	26$750
Dita n. 48	6$350
Travessa do Queimado n. 1	2$250
Dita das Cruzes n. 2	6$330
Praça Barão de Lucena n. 20	12$810
Travessa do Marquez do Recife n. 1	4$100
Rua Larga do Rosario n. 12	26$750
Dita n. 16	22$550
Dita n. 24	4$220
Dita n. 5	2$250
Dita n. 15	74$240
Dr. Feitosa n. 4	14$470
Dita n. 6	4$100
Dita n. 34	6$330
Dita n. 25	4$600
Francisco Jacintho n. 2	14$350
Praça da Republica n. 11	2$250
Rua Ilha do Carvalho n. 36	12$990
Dita n. 25	6$350
Dita n. 45	2$250
General Abreu e Lima n. 4	4$220
Pedro Ivo n. 14	4$100
Dita n. 28	8$230
Frei Caneca n. 6	8$500
Dita n. 8	4$100
Paulino Camara n. 40	2$250
Dita n. 25	6$550
1º becco da Camboa n. 5	6$470
Largo do Carmo n. 16	32$850
Dito n. 18	4$100
Travessa das Flores n. 22	83$220
Rua do Fogo n. 18	30$500
Dita n. 18	21$610
Livramento n. 32	16$350
Dita n. 31	$250
Penha n. 6	4$100
Largo da Penha n. 6	42$850
Rua Visconde de Inhauma n. 18	8$980

Dita n. 60	10$350
Dita n. 29	25$780
Pedro Affonso n. 28	22$350
Dita n. 30	14$350
Dita n. 3	5$500
Dita n. 31	10$960
Dita n. 35	6$590
Dita n. 49	10$350
Dita n. 49	6$350
1ª travessa da Praia n. 1	2$250
Dita n. 3	2$750
Dita n. 5	30$000
Dita n. 7	30$000
Travessa da Conceição n. 6	4$100
Rua Marcilio Dias n. 18	31$96
Dita n. 18	4$100
Dita n. 26	7$600
Dita n. 30	12$720
Dita n. 80	2$250
Dita n. 60	6$350
Dita n. 87	4$100
Largo de S. Pedro n. 1	8$520
Dita n. 8	2$830
Travessa da Viração n. 4	27$930
Rua Lomas Valentina n. 12	2$250
Dita n. 1	4$100
Coronel Suassuna n. 2	2$250
Dita n. 12	5$850
Coronel Suassuna n. 52	10$350
Dita n. 72	4$100
Santa Thereza n. 20	4$100
Dita n. 1	6$490
Dita n. 15	4$ 00
Dita n. 21	29$000
Tobias Barreto n. 40	10$240
Dita n. 42	2$250
24 de Maio n. 26	6$350
Dita n. 9	4$100
Travessa da Concordia n. 48	6$3 0
Dita n. 49	6$850
Felippe Camarão n. 40	4$100
Dita n. 27	2$250
Dita n. 53	2$250
Dita n. 59	28$150
Dita n.	34$000
Dita n. 69	2$250
Marquez do Herval n. 44	15$140
Dita n. 13	6$350
Dita n. 29	4$600
Dita n. 31	4$100
Dita n. 39	3$750
Largo da Praceta n. 1	17$180
Cadeia Nova n. 3	2$250
Praça 17 (Arsenal de Guerra)	6$170
Dita (dito)	8$920
Praça da Republica (quartel)	13$650
Caes da Regeneração (C. publica)	10$350
S. José	
Marcilio Dias n. 92	20$740
Dita n. 120	7$310
Coronel Suassuna n. 47	8$150
Dita n. 49	22$540
Dita n. 135	30$150
Dita n. 181	26$330
Dita n. 219	6$330
S. João n. 31	6$350
Dita n. 61	6$350
Dita n. 63	20$750
Felippe Camarão n. 94	30$850
Marquez do Herval n. 137	12$930
Dita n. 165	8$920
Dita n. 173	6$170
Dias Cardoso n. 1	6$350
Passo da Patria n. 2	6$350
Padre Nobrega n. 30	10$800
Dita n. 23	4$100
Dita n. 51	17$850
Travessa do Caldereiro n. 10	6$650
Vidal de Negreiros n. 18	23$ 00
Dita n. 30	8$420
Dita n. 32	6$490
Dita n. 74	53$660
Dita n. 115	28$980
Dique n. 11	17$740
Dita n. 15	27$250
Dita n. 19 A	2$250
Travessa do Prata n. 20	5$850
Forte n. 2	28$940
Domingos Theotonio n. 16	20$330
Dita n. 30	4$100
Dita n. 58	4$100
Dita n. 3	2$250
Padre Floriano n. 40	4$600
Dita n. 27	11$080
Jardim n. 46	6$650
Antonio Henrique n. 26	8$310
Dita n. 47	4$420
Santa Cecilia n. 4	2$250
Dita n. 42	6$390
Dita n. 76	2$250
Dita (igreja)	2$250
Padre Muniz n. 1	2$250
Dita n. 5	2$250
Dita n. 13	163$810
Dita n. 15	35$100
Dita n. 17	4$500
Dita n. 29	33$220
Dita n. 41	9$830
Dita n. 71	2$250
S. José n. 70	10$600
Travessa de S. José n. 35	5$850
Dita 4	7$760
Dita n. 18	18$930
Rua 89 n. 5	6$350
Dita n. 17	33$850
Travessa do Lima n. 2	5$850
Dita n. 10	3$500
Luiz de Mendonça n. 26	8$500
Bôa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 2	7$450
Dita n. 6	4$100
Dita n. 6	10$350
Dita n. 10	7$250
Dita n. 78	4$100
Dita n. 7	14$350
Dita n. 9	2$750
Dita n. 11	111$190
Dita n. 19	36$970
Dita n. 23	8$630
Praça Maciel Pinheiro n. 32	2$750
Dita n. 3	23$200
Dita n. 7	7$600
Dita n. 7	10$950
Conceição n. 56	5$850
Visconde de Pelotas n. 22	20$500
Dita n. 17	7$910
Dita n. 43	4$100
Visconde de Albuquerque n. 136	5$850
Dita n. 142	4$100
Dita n. 154	7$410
Rio Branco n. 23	10$470
Dita n. 51	4$100
Dita n. 57	9$570
Dita n. 22	4$100
Antonio Carneiro n. 31	4$100
Dita n. 93	24$260
Dita n. 97	89$950
Dita n. 105	48$850
Dita n. 119	10$370
Dita n. 125	64$670
Dita n. 127	64$500
Dita n. 129	57$960
Dita n. 133	1$500
Conde da Bôa-Vista n. 5	2$250
Visconde de Camaragibe n. 69	9$700
Dita n. 9	7$230
Gervasio Pires n. 56	5$850
Dita n. 11	30$750
Dita n. 15	46$850
Dita n. 17	5$850
Dita n. 45	5$850
Hospital Pedro II n. 4	6$150
Coronel Lamenha n. 39	4$100
Maciel Monteiro n. 17	5$850
Dita n. 19	73$880
Travessa do Veras n. 20	21$620
Conselheiro Aguiar n. 4	9$6 0
Dita n. 26	2$750
Dita n. 36	2$750
Largo da Campina n. 13	2$250
Barão de S. Borja n. 31	12$250
Dita n. 61	4$100
Visconde de Goyanna n. 85	5$850

Recife, 12 de Julho de 1894.

J. F. Mackintosh, Gerente.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á virem receber do dia 23 em diante o nono dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 24 por acção, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1894.

O director secretario
Antonio F. Pereira de Carvalho.

— Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de Julho de 1894. — De ordem do prefeito do municipio, são convidados os negociantes de cal e sal, a se proverem, dentro do praso 30 dias, de medidas iguaes as do padrão adoptado pela municipalidade, afim de aferil-as e por ellas poderem vender essas mercadorias.

O secretario
Joaquim J. Ferreira da Rocha.

AVIS

Monsieur le Consul de France a l'honneur d'inviter tous ses compatriotes résidant á Pernambuco á vouloir bien se réunir au Consulat, le Samedi 21 courant á 4 heures de l'après-midi.

Le Consul de France.
Georges Rèvoil.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18d 5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 6d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d
£ 2.488.196. 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780.000
Fundos accumulados £ 3.000.000

Receita annual:
De premios contra fogo £ 626.0000
De premios sobre vidas » 208.000
De juros » 155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

THE IMPERIAL INSURANCE CONPANY
LIMITED - DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:100$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16—RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Pães Barreto.

MARITIMOS

Aracaty

Segue nestes poucos dias o byate «D. Julia», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
La-Place
COMMANDANTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 22 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara
Commandante Luiz C. Amaro

E' esperado nestes poucos dias do sul, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para cujos portos desde já contracta carga.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Agentes
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 22 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Matapan
Commandante Fournier

E' esparado da Europa até o dia

21 de Julho de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres e Santos

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de merdorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro e frete, trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames
Commandante B. S. Armstrong

E' esperado do sul até o dia 21 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa. Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES

Don
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeia rem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
British Prince

E' esperado de New-York no dia 29 de Julho e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos
Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Parahyba
COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do dia descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a lumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar, a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 24 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu'

O vapor nacional
Aguamarè

Segue para o Maranhão no dia 21 do corrente, para receber assucar e na sua volta receberá a carga que se acha contractada para os portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
RUA DO COMMERCIO N. 14
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Santos

Espera-se da Europa no dia 20 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Berstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL
O vapor Cometa

Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

— O leilão de fazendas avariadas deve ter logar sexta-feira 20 do corrente.

Leilão

Da armação ingleza, carteira, pipas e barris com vinhos de genipapo, cajú e jaboticaba, grande variedade de licores de fructas do paiz, sortimentos de essencias, flôr de sabugueiro, cognac, pipas, carteiros, taxas e mais utencilios existentes na fabrica de vinhos e licores á rua Marcilio Dias, antiga Direita n. 84.

Quinta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelos proprietarios da fabrica acima, fará leilão das mercadorias e utencilios, em lotes, á vontade dos compradores e ao correr do martello.

Leilão

De fazendas

Constando de algodãosinho, madapolões, chitas, organdis, sitinetas, voile, sargelin, calças, ceroulas, camisas de flanella, cobertas, cobertores, chales, fichús, lenços, gravatas regatas, brins brancos e de listas, chapéos spartorii para senhora, ditos para homens, sapatos para senhoras, botinas e chapéos de sol.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins competentemente autorisado, fará leilão de madapolões, algodões, chitas, organdis, colchas e muitas outras fazendas e miudezas, por liquidação.

Ao correr do martello

Leilão

De um importante terreno sito á rua de S. João, esquina para a do Marquez do Herval, com 63 palmos de frente e 168 de fundo.

Quinta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão do terreno acima, o qual se acha muito bem localisado por ter duas frentes.

Agente Burlamaqui

Leilão

Do sitio com casa de taipa, em solo proprio á rua do Harmonia n. 2, no logar Arrayal

Quinta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro

O agente acima, autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sitio com casa de taipa acima declarado, com diversas fructeiras, cacimba, tanque de ferro e banheiro de pedra e cal, medindo 208 de frente e de fundo 450.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

DE

71 peças de madapolões.
40 ditas de entretelas.
4 ditas de brim de linho e fazendas avariadas, a bordo dos vapores «Merchant», «Elbe» e «Magdalena», que serão vendidas por conta e risco de quem pertencer.

Sexta-feira, 20 de Julho

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De peças de oxford americano, avariado d'agua do mar, das caixas marca NM&C, ns. 31 e 34, vindas de New York no vapor inglez «Strabo» entrado em 20 de Junho de 1894.

Sexta-feira, 20 do corrente
AS 11 HORA'S
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De madapolões avariados

Sexta-feira 20 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes marcas de madapolões, parte das caixas marca MDSG, ns. 670 e 672, descarregadas do vapor inglez «Magdalena».

Em continuação, chitas, outras fazendas, miudezas e moveis.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 21 de Julho
A's 11 horas da manhã

De uma boa casa e sitio na rua de Santo Elias n. 4, no Espinheiro, freguezia da Graça.

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Walfrido Camello Pessoa, venderá a casa acima.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa e terreno.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro, preferindo se portuguez; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— AMA DE LEITE—Precisa-se de uma; na rua dos Martyrios n. 156, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 31, loja.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, e durma em casa; na rua Barão da Victoria numero n. 12.

Flauta Boehm

Compra-se em perfeito estado; na rua Nova numero 11

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, com pratica de molhados ou sem ella, prefere-se do mato; na rua da Guia n. 42, Recife.

Cosinheira

Precisa-se de uma que seja perfeita, para casa de uma pequena familia; a tratar á rua do Commercio n. 14, escriptorio.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade em nome collectivo que nesta praça gyrava sob a firma de Pinto & Silva, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, e livre de qualquer responsabilidade o socio João Rodrigues Pinto, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo de Julio Nunes da Silva.

Recife, 14 de Julho de 1894.

João Rodrigues Pinto.
Julio Nunes da Silva.

Tigipió

Vende-se n'um dos melhores pontos desta localidade, uma taverna bastante afreguesada, sita á rua da Victoria n. 64; a tratar na mesma.

Arrayal

Aluga-se semestral ou annualmente uma boa casa murada e com pequeno sitio, com commodos para familia, sita á estrada do Arrayal n. 44, confronte a Mercearia do Sr. Antonio Felisardo de Amorim Junior, e no centro das estações da Mangabeira e Casa Amarella.

Os pretendentes podem dirigir-se á estrada de Limoeiro, sitio do fallecido Dr. Collaço, que encontrarão com quem tratar.

Vende-se

A taverna da rua da Santa Cruz n. 36, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma.

Vacca tourina

Vende-se uma parida de novo; a tratar na Tamarineira n. 1.

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 30 galões a 2$000 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 15, na destilação dos Coelhos.

Precisa-se

Na rua Barão de S. Borja n. 63, precisa-se de uma criada para andar com uma criança, paga-se bem.

Cachorro Galgo

Desappareceu do sitio de J. Baltar á Passagem da Magdalena um pequeno cachorro galgo de uma só côr, café com leite claro: quem o achar ou der noticias do mesmo, será gratificado.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40, paga-se bem.

Jardineiro

Precisa-se de um que cultive bem jardim horteio, paga-se-lhe bom ordenado; a tratar na casa n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

Vende-se

Um terreno proprio, com 225 palmos de frente e 300 de fundo, com duas casas em máo estado, situadas no Campo Grande, esquina da rua de S. João; a tratar na rua Domingos José Martins numero 80.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, na estação Chapéo de Sol, em Agua Fria, o motivo se dirá; a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com bastante pratica de molhados, de 14 á 16 annos, garantindo sua conducta; á rua Visconde de Albuquerque n. 23 A.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta, idade de 16 á 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Cunha, Lima & C.

Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 30 0/0 menos do preço commum.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixes, sitio de fructeiras, completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para vel-a acham-se depositadas em casa do sachristão da igreja junto a mesma, e para tratar-se do alugamento, na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 1, officina de relojoeiro.

Vende-se

Um fino cavallo para sella e perfeito andador: a ver e tratar á rua do Hospicio n. 83.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres e sorprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Casa para alugar

Aluga-se a metade da grande e espaçosa casa da rua de S. Francisco n. 60, pintada e caiada de novo, a uma pessoa que se trate e dê fiador de sua conducta; trata-se na mesma casa e rua

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado; vende-se na relojoaria David á rua do Cabugá n. 14. Preços baratissimos.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

CAIXA ECONOMICA

Compra-se cautelas de penhores por mais do que em outra qualquer parte, na rua da Palma n. 99, assim como ouro e prata, à tratar das 6 às 8 horas da manhã e das 5 às 8 da noite. Recife, 19 de Julho de 1894.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho, com o [illegible]
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$500
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sergelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setinas de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210
Loja e armazem das Estrellas

Liquidação de fazendas
NA
LOJA DO POVO
19 — Rua 1.º de Março — 19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar muitas de suas mercadorias com grande reducção de preços visto o grande deposito que têm de fazendas mais antigas

Como sejam :

Cachemiras para vestidos, uma largura, fazenda de 1$000 por 400 reis o covado.
Etamines brancas e de cores a 600 reis o covado.
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 reis o metro.
Cortes de casemira finas para calça de 12$000 por 8$000 um.
Dito « « americanas para calça por 4$000 um.
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Camisas brancas de linho com pequeno defeito 60$000 a duzia.
Madapolão americano com 24 jardas a 12$000 a peça.
Ceroulas de linho a 35$000 a duzia.
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000 um.
Camisas de meia e de lã para senhora e para homem a 7$000 uma.
Mosquiteiros para cama de casal a 18$000 e solteiro a 15$000.
Camisas especiaes para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas enfeitadas com renda para senhora idem a 7$000.
Casemiras pretas e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Brim branco n. 6 a 2$200 a vara, é barato!
Velludo russo lindos padrões a 800 reis o covado.
Espartilhos de couraça todos os numeros a 7$000 e 10$000 um.
Meias francezas para homem a 10$000, para sennora a 12$000 a duzia.
E muitos outros artigos que liquidamos por preços que admira.

Só na loja do Povo
19—RUA 1º DE MARÇO—19
TELEPH NE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62--RUA DO BOM JESUS--62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Eirdet.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

PARA CURAR
a ANEMIA — o RACHITISMO
a LEUCORRHEA — as ESCROPHULAS
o RHEUMATISMO — a TISICA, etc.

O VINHO VIVIEN

de *EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO*
é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao
O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.
Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bollian. — Deposito em *Pernambuco* : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ALMOÇO das SENHORAS
ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS. 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e Cª, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Drogarias.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MANTEIGA ISIGNY
garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER
em CARENTAN perto Isigny (França)
CASA ESTABELECIDA EM 1830
Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.
LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, puro e sesto, adherente e invisivel.
CREAM LATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.
AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.
ELIXIR E PASTA SAMONTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes :
SULFATO DE SODA 96,265 — SULFATO DE MAGNESIA 3,266
A DITA AGUA PURGA SEM FADIGA E SEM IRRITAÇÃO — SÃO PREFERIDAS AS GARRAFAS MAIORES — DOSE NORMAL UM COPO
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Senor Llorach

CREOSOTE NERIS
PARIS
38, rue Berthe
CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA
Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum
EM TODAS AS PHARMACIAS
Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

N. 150:000

Pede-se ao Sr. Dr. José Coelho da Silva, ex-promotor de Barreiros, que haja de resolver sobre estes algarismos, quando não queira que traga-nos para aqui o objecto que os determinou.

Em Olinda

Vende se bom doce de cajú secco ; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 40 ; e tambem uma boa machina de vista.

Engenho

Negocia-se por venda ou arrendamento, com venda da safra fundada, animaes, etc., o engenho Saudade, situado no municipio de Amaragy, com proporções para safrejar 2,000 pães de assucar ; a tratar no referido engenho.

Cosinheiro

Precisa-se de um ; á rua Nova n. 16.

CONTRA **ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE**

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A--Rua da Imperatriz--58 A
DE
Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE
ENXOVAES
de seda para baptisados
O que se pode desejar de mais chic
RECEBERAM
CONRADO ANTUNES & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito
Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, eucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

IPYRANGA
Fabrica de Charutos
DE
GUIMARÃES SOLIDADE & C.
S. Felix Bahia

Os excellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—
Joaquim B. dos Reis & C.ª
Successores
RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez ; na rua Imperatriz n. 17.

Claudino Manço Prysthon

Maria Clara Ferreira Manço Prysthon, Firmino Coelho Ferreira, Joaquim da N. ... (ausentes), Manoel Prysthon e sua mulher Hermina Prysthon, Benvinda da F. Prysthon, Anna F. Prysthon, Firmina da F. Prysthon, Senhorinha da F. Prysthon (ausente), Maria Prysthon, Pedro Luis de Oliveira e sua mulher Feliciana Prysthon e Oliveira, Candido da Silva Carvalho e sua mulher Ignez de Carvalho Prysthon, Maria do Carmo C. Prysthon e Claudina de Albuquerque, viuva, filhos, netos, genros, nora e cunhada, convidam aos seus parentes e amigos do finado Claudino Manço Prysthon, para assistirem as missas que por alma do mesmo, mandam rezar na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã de sexta-feira 20 do corrente, setimo dia do seu passamento, e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Ferreira da Silva
1º anniversario

Maria Isabel Ferreira da Silva e seus filhos, Anna de Jesus Ferreira (ausente), Manoel Joaquim Ribeiro, sua mulher e filhos, João Ferreira Pentiado, José Ferreira da Silva e suas irmãas (ausentes), Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Dr. Miguel Adelino Timudo Lessa, sua mulher e filhos (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu sempre lembrado e estremoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio, Antonio Ferreira da Silva, no dia 21 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do seu passamento, e para este acto de religião e caridade, se confessam agradecidos.

Francisca Martins Cesar de Amorim

Manoel Martins de Amorim Santa Rita e sua mulher, Dr. Joaquim M. Cesar de Amorim, Manoel M. de Amorim Junior (ausentes), Rita Martins Cesar de Amorim, magoados com a perda de sua loditosa e nunca esquecida filha e irmã, Francisca M. Cesar de Amorim, agradecem de coração a todos os amigos que acompanharam á sua ultima morada ; e de novo convidam todos os amigos e parentes para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

✝

Dr. Antonio Annes Jacome Pires

Manoel José de Campos Barbosa, sua mulher D. Isabel Leonida Annes de Campos, seus filhos e o Dr. Arthur Annes Jacome Pires (ausente), genro, filhos e netos do Dr. Antonio Annes Jacome Pires, mandam celebrar sexta feira 20 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, uma missa em suffragio de sua alma, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e convidam aos parentes e amigos daquelle fallecido á assistirem esse acto de verdadeira religião.

Maximiano da Silva
Trigesimo dia de seu fallecimento

✝ Anna Josquina Monteiro da Silva, seus filhos e filhas, netos e netas, ainda compungidos pela grande dôr e perda de seu ex remoso esposo, pai e avô, Maximiano da Silva, mandam celebrar missas por sua alma na igreja de Nossa Senhora do Terço, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 21, e pede aos parentes e amigos do finado, para assistir a este acto de religião e caridade, hypothecando desde já as suas gratidões para todas as pessoas que compareceemr.

Martinho José Esteves Guimarães e sua irmã agradecem do intimo d'alma á Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano e a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua carinhosa e idolatrada mãi, Caetana Maria da Graça Guimarães, e de novo as convidam á assistirem as missas, que por alma da fallecida, mandam rezar no convento do Carmo, no dia 21 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, antecipando a todas a sua gratidão.

Manoel José da Silva Pimentel

A familia do finado Manoel José da Silva Pimentel agradece penhoradissima a todos os amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convida para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar na Igreja do Paraiso, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente (sexta-feira), 7º dia do seu passamento, antecipando desde já seus agradecimentos.

✝ Bernardo José da Camara e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pela alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, Joaquina Wanderley da Camara, no dia 19 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo e na capella do engenho Coyambuca, e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Joaquina Wanderley da Camara

✝ Temoleão de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar pela alma de sua sempre lembrada cunhada, irmã e tia, Joaquina Wanderley da Camara, no dia 19 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, ás 9 horas da manhã, na igreja matriz de S. Lourenço. Agradecem do intimo d'alma a todos que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Benedicto Marques da Silva Acauã

✝ O desembargador Joaquim da Costa Ribeiro e sua mulher convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, quinta feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu cunhado e irmão Benedicto Marques da Silva Acauã, fallecido no Rio Grande do Sul.

Amas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para meninos, dormindo em casa dos patrões.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de casa ; a tratar no sitio em João de Barros n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na Passagem da Magdalena n. 62, para todo serviço de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar ; a tratar na rua do Hospicio n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para coinhar e comprar ; na rua Duque de Caxias n. 57.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente, calma para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede-se Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

ILLEGIVEL

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Carne secca

do Rio Grande do Sul, Machado Pinto & Rodrigues, armazem rua do Vigario n. 27 receberam pelo vapor francez Corduan 418 fardos com xarque magra perfeita sem defeitos e vendem em qualquer quantidade de fardos a vontade do comprador.

E' genero para dar bom lucro aos compradores.

A TRAVIATA
80—RUA DA IMPERATRIZ—80
Alberto Teixeira Bastos
Galões pretos e vidrilho.

A TRAVIATA
Grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata
Variado sortimento de brinquedos.

A TRAVIATA
Espelhos magicos.
Desenhos para bordar.

A Traviata
Balõsinhos chinezes para illuminação.

A TRAVIATA
Setinetas e sargelins todas as cores.

A Traviata
Papel de seda para flores, todas as cores.

A TRAVIATA
Bugias e vellas de cers.

A TRAVIATA
80 RUA DA IMPERATRIZ—80
Seda frouxa e torçal, todas as cores para bordar.

A Traviata
80—RUA DA IMPERATRIZ—80
Leques de gaze a 3$000 um.

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria David rua do Cabugá n. 14.

Preços commodos.

Sal

Vendem-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

A ROSA DE OURO
LOJA DE FAZENDAS E MODAS

O bom credito que este estabelecimento tem adquerido desde a sua fundação em 1891, é para o publico segura garantia de que nesta casa de confiança, se encontra sempre os mais elegantes sortimentos de mercadorias, modicidade em preços e sinceridade na fórma de negociar.

Os seus proprietarios, tendo feito avultadas compras de fazendas, resolveram liquidar muitas das já existentes em deposito e isto com enormes reducções de preços a saber: Completo sortimento de sedas de lindissimas côres de 4$000, 3$000 e 2$500 por 2$500, 2$000 e 1$800! é pechincha.

Cachemiras de seda e lã pura, de 5$000, e 4$000 por 3$000, 2$000 e 1$800, proprias para baile, casamento, soirée e passeio.

Etamines, cretones e chitas especiaes.

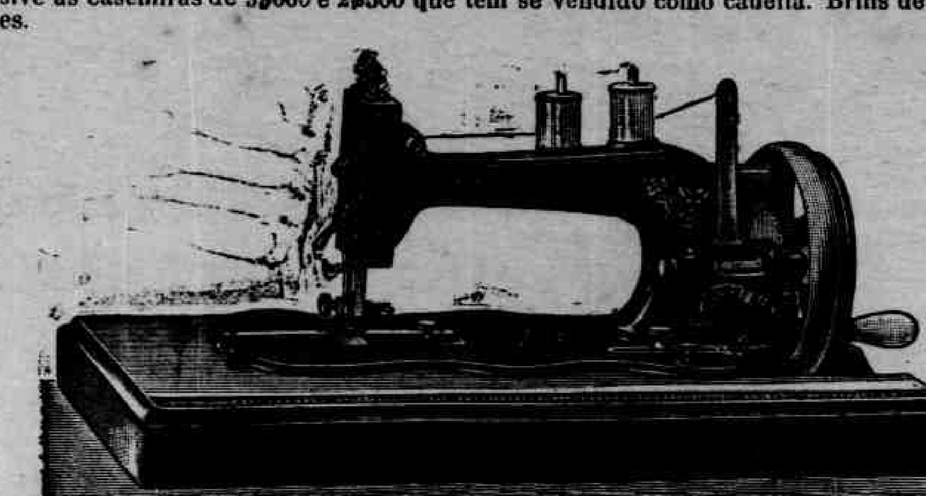
Setinetas e fustões de todas as côres.

Phantasias rendadas tudo de gosto, e escolhido para a freguezia da praça.

Bramante de linho, 4 larguras, de 4$000 por 3$000 e 2$500.

Um grande saldo de madapolões finos, camiseiras por 15$000, 13$000 e 12$000.

Variado sortimento de casemiras para roupa de homem e criança por modicos preços, inclusive as casemiras de 3$000 e 2$500 que tem se vendido como canella. Brins de todas as qualidades.



Reunidos a isto continuamos a vender a preços sem competidor as nossas conhecidas machinas de costura Singer, Progresso e de outros fabricantes.

Visitae, pois, A ROSA DE OURO.

25—RUA DO LIVRAMENTO—25

BENTO RIBEIRO C. &

AO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.—43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das exmas familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas firamente novidade e vendem por preços sem competencia. saber:

Exmas. rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de das inte s listradas a seda. sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos.

A esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecido: Um sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o cachemiraapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapemes. Um,a e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos arrendado da 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capemetro. Maifa casamento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichús baratos. tes de alcat8$ a. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. baratos d parpara senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para por las com véocorem ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêle de 25$ e 30$ e muita Toalhas de camisas impossivel se torna descrever.

Saias e Flanellas co sortimento de cazemiras e fazemos roupas por incommandas por preços. Temos um grande modicos. Só no queontras fazendas.

Torrador
Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZ
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restilações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento no provam com as diversas tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rozario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architetura e pintura interna. já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações porque tem passado este Hotel conseguio afinal o seu incansavel proprietario, offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1.ª e 2.ª classes relativamente destribuidas debaixo da melhor ordem e acceio a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado. onde podem ser realisados jantares ou banquetes a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicons, ostras, lagostins, salchichas etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos, Figueira, Bordeaux, Porto, vermouth, cognac, cervejas, licores, champagne e outros aperitivos *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartollas e cognacs finissimes, que vende nas melhores condições de mercado e preço sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros abfricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE

INSTALLAÇOES
DE
LUZ E TRACCÃO ELECTRICA
TELEGRAPHOS E TELEPHONES

SIEMENS & HALSKE
BERLIN
CENTRALWERKE CHARLOTTENBURG

ORÇAMENTOS LIVRE DE DESPEZAS
INFORMAÇÃES DIRECTAMENTE ON COM
OS AGENTES
ALBERTO FREND & CA.
PARÁ E RIO DE JANEIRO.

Acha-se em construcção a Estação Central para a illuminação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companbia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 60 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N.º — CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigens
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupo, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Asma, [illegible]
Suppuração dos Ouvidos, Surdez
Escrofulas, Inchações e Ulceras
Debilidade geral, ou physica
Hydropesia, Accumulações fluidas
Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
Molestias ourinarias, Calculos [illegible] na Bexiga
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
Chagasinhas na Bocca, ou Aphta
Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
Menstruação dolorosa, Prurito
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
Diphtheria, Mal maligno de Garganta
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Jouquayrol
22—Rua da Cruz—22

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 8

Cebolas graudas

Os unicos que tem cebolas estrangeiras de especial qualidade é Machado Pinto & Rodrigues e vendem por preço baratissimo 20$000.

Armazem rua do Vigario n. 27.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 15

FOLHETIM 109

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SETIMA PARTE

UM PRIMEIRO WATERLOO

VI

Larose em acção

(Continuação)

Esperava que o Sr. barão me não fizesse a injuria de o duvidar, murmurou o lacaio.

Renato sorrio-se.

— Safa, Sr. Larose! Parece-me que tem o amor proprio demasiadamente melindroso!

— Peço muito humildemente perdão ao Sr. barão; mas é que gosto de ver devidamente apreciado o meu modo de trabalhar...

— Mas emfim que fez?

— Tudo que era possivel fazer.

— Explique-se... vamos!

— Primeiro que tudo, julguei dever despir a libré do Sr. barão...

— Porque?

— Por duas razões.

— Quaes são?

— A primeira, a necessidade de evitar arriscar uma libré como a de V. Exc. n'uma diligencia de tal genero...

— Tem razão, com effeito...

— A segunda é que certas perguntas e informações, que parecem simplissimas de um homem como todos os outros, causariam immediatamente admiração, sendo feitas por um criado de boa casa.

— Isso é verdade... Pensas muito bem

— Honram-me muito as palavras do Sr. barão... respondeu modestamente Larose, inclinando-se.

— Você ganha muito em ser conhecido, proseguio Renato. E' um rapaz de recursos, e apezar do seu ar estupido, é intelligente...

Larose não retorquio, mas fez mais meia duzia de cortezias até ao chão.

Em seguida proseguio:

— Dirigi-me á casa n. 47 da rua Nova de S. Nicoláo, como V. Exc. me ordenára, e perguntei pela Sra. Girard.

— E' onde moram a mãi e a filha?

— E' sim, Sr. barão... quer dizer, a avó e a neta... Mas isso não faz nada ao caso...

— E depois?

— Subi á casa dellas.

— Com que pretexto?

— Com o pretexto mais simples deste mundo. A tal menina é cerzidora e eu fui fallar-lhe a respeito de uns chales que ha para cerzir.

— Logo, vio a menina Girard?

— Como tenho a honra de estar vendo o Sr. barão.

— Entende de belleza, Larose?

— Ora, Sr. barão! Eu tenho a presumpção de não ser de todo alheio a esse assumpto...

— Então que me diz da menina Girard?

Larose não respondeu immediatamente. Deu á physionomia uma expressão sobre modo original e comica, piscou os olhinhos, lambeu os beiços, e, afinal, approximando dous dedos da bocca e fazendo o gesto de atirar um beijo, articulou gravemente estas palavras:

— O amor em pessoa!

— Que idade lhe suppõe?

— Dezeseis ou dezasete annos, quando muito.

— Sabe como ella se chama?

— Chama-se Aline.

— Que tal lhe achou o interior da casa?

— Muito asseiado, mas pobre.

— Logo, são pobres!

— Mas que pobres... Não têm exactamente para viver senão o que produz o trabalho da menina Aline.

— A avó deve ser muito velha!

— E' sim, senhor, e muito doente... Já quasi não tem alento, e pouco póde durar...

— Mas então é sempre a pequena quem vai buscar e levar a obra?

— Sem duvida.

— E sempre só?

— Salvo quando a acompanha o Sr. Cabirol...

— Que é isso? perguntou Renato.

Larose repetio a phrase.

— Mas quem vem a ser esse tal Sr. Cabirol?

— E' o namorado da menina Aline.

— Ah! então ella tem o seu amante?

— Não é amante, Sr. barão...

— Então o que é?

— E' o seu futuro marido.

— Vai entao casar-se a menina Aline?

— Vai, sim, senhor...

— Muito breve?

— Dentro de quinze dias.

— O' diabo! murmurou Renato. Olhem se me demoro mais!

E proseguio em voz alta:

— E esse tal Cabi... Cabi... Cabi...

— Cabirol.. apontou Larose.

— Emfim, o nome pouco importa... Mas o que é elle?

— E' typographo.

Renato encolheu os hombros, com expressão de repugnancia.

— Aline, proseguio elle, é que de certo o não ama...

— Qual! Parece que é exactamente o contrario, e que está louca por elle...

— Um typographo!

— Nem mais, nem menos.

— Mas sempre tem muito máo gosto a pequena!

— Eu peço licença para observar, que ella ignora inteiramente que o Sr. barão lhe faz a honra de pensar nella...

— E' isso, é...

— Logo que o saiba deve mudar de opinião...

— Como foi que você soube todos esses pormenores?

— Fazendo com que o porteiro désse á lingua... O porteiro é alfaiate, e eu prometti-lhe ser freguez delle...

— E o porteiro não suspeitaria da razão por que o interrogava?

— Pobre homem! E' um alsaciano com a cabeça tão dura como a de qualquer allemão! Acredite, Sr. barão, que tenho embrulhado outros muitos, mais finos do que aquelle!

— Agora já sei o que queria saber, disse Renato; o que eu queria era levar a cabo o commettimento ..

— Olhe, Sr. barão... Se isso não depender senão de mim ha de ser satisfeito dentro de 24 horas ..

— Julga-o possivel?

— Não só possivel, mas facil...

— Tem já algum plano?

— Pouco mais ou menos... e sei o que convém ao Sr. barão...

— Diga lá... o que é?

— E' simplicissimo, e não tive de pensar muito.

— Os planos mais simples são sempre os melhores.

— Aqui está em poucas palavras o que eu pensei: Se eu estivesse no lugar de V. Exc. ordenaria a Larose que voltasse amanhã de manhã, á rua Nova de S. Nicoláo, Larose obedeceria e iria dizer á menina Aline que a *Sra. baroneza de Savenay*... a *Sra. baroneza*, note bem, Sr. barão,—tinha meia duzia de chales que necessitavam ser cerzidos, e que a esperava no seu palacio, a uma hora convencionada, afim de lhe confiar tão importante trabalho. A' hora indicada, viria a menina Aline; o porteiro, prevenido por Larose, deixal-a-hia subir, sem a desenganar, e o resto seria com o Sr. barão, que de certo não teria grande difficuldade para achar argumentos com que convencesse á bonita pequena, de que um barão moço e encantador vale muito mais para uma rapariga, do que todas as baronezas deste mundo.

Renato sorrio-se.

— Acho tudo isso excellente, mas...

E calou-se.

— Mas o que? perguntou Larose. V. Exc. vê em tudo isto alguma difficuldade?

— Não, de certo; mas o tal Cabi... Cabi...

— Cabirol.. apontou novamente Larose.

— Sim, isso... disse Renato.

— V Exc., proseguio o criado, de certo não dá a semelhante toleirão a honra de olhar como um rival a quem deva temer!

— Não, com toda a certeza; mas se o toleirão, como você diz, acompanhasse Aline, como costuma fazer?

— Ora! Esperaria á porta, e o caso seria ainda muito mais engraçado.

— Demonio! Tem resposta para tudo! exclamou Renato, rindo-se.

— V. Exc. quer dar-me novas ordens?

— Não, por emquanto. A noite é boa conselheira, por conseguinte amanhã de manhã fallaremos.

Após a conversação que acabamos de narrar, deitou-se Renato e dormio o somno do justo.

A consciencia do amavel estroina não lhe fazia a minima exprobração. Não se poderá concluir d'aqui não ter Renato consciencia?

Não nos mettemos a resolver isto; os leitores que o façam por nós.

Apenas despertou, tocou Renato a campainha.

Larose appareceu immediatamente.

— Estou resolvido, disse Renato.

— Espero as ordens de V. Exc., retorquio Larose.

— Approvo o plano que me apresentou hontem.. Vá á rua Nova de S. Nicoláo, avenha-se de modo que Mlle. Aline se ache aqui ás 3 horas, previna o porteiro de que ha de vir uma rapariga procurar a *Sra. baroneza de Savenay*.

— Far-se-ha o que o Sr. barão ordena.

E sahio immediatamente para ir desempenhar as ordens de seu amo.

Emquanto este criado exemplar se empenha em provar o seu zelo, vejamos o que se passára na vespera, depois delle se retirar na rua Nova de S. Nicoláo.

Sabemos já que Cabirol desde que o seu casamento com Aline se achava irrevogavelmente decidido, se tornára de certo modo commensal da casa.

A titulo de futuro inquilino e de freguez, travára Cabirol excellentes relações com o porteiro, o qual tinha ao mesmo tempo o officio de alfaiate.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL